

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2024



Porto Alegre • Rio Grande do Sul

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA SÉTIMA REGIÃO
Relatório de Gestão • Exercício de 2023

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

2024

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal; elaborado de acordo com as normas gerais da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e das orientações do Conselho Federal de Psicologia.

**Unidade responsável pela elaboração do
Relatório de Gestão - CRPRS**



Sumário

- 5 Mensagem da presidenta
- 6 Gestão Frente em Defesa da Psicologia - RS
- 7 Diretorias Executivas
- 8 Cosmopercepção da organização
- 9 Introdução sobre o CRPRS
- 10 Estrutura do CRPRS
- 11 **APAF**
- 12 Planejamento estratégico
- 17 Eixos estratégicos
- 13 Gestão estratégica
- 13 Riscos, oportunidades e perspectivas
- 14 Principais riscos
- 15 Gestão de pessoas
- 17 Estrutura organizacional interna
- 18 Cadastro 1 - Principais números
- 20 COBRANÇA - Principais números
- 22 Atribuições e áreas
- 22 Orientação, fiscalização, ética e CREPOP

Sumário

30	COMUNICAÇÃO
30	Relacionamento com a sociedade.
31	Comunicação em números
32	Comunicação e relacionamento
33	Inserções na mídia relacionamento com a sociedade
34	CRPCast
35	Ações em destaque
42	COMISSÕES, NÚCLEOS E GRUPOS DE TRABALHO
54	Gestão de licitações e contratos
56	Gestão da tecnologia da informação
58	Demonstrações contábeis



MENSAGEM DA Presidenta

Ao encerrarmos mais um ano de trabalho intenso e dedicado, é com gratidão que me dirijo a todas/os para compartilhar o Relatório de Gestão do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) de 2024. Apresentar as conquistas, os nossos fazeres e refletir sobre os desafios que enfrentamos juntas/os é o objetivo deste documento.

Agradeço à Frente em Defesa da Psicologia, coletivo marcado pela pluriversidade que empenhou-se em alcançar resultados cada vez mais eficazes para a categoria e para o Sistema Conselhos de Psicologia, a partir do comprometimento nas deliberações e na construção de um CRPRS mais forte e atuante, plenário que desempenhou um papel crucial na elaboração de políticas que promovem a ética e a qualidade na prática psicológica e na garantia dos Direitos Humanos.

É importante também reconhecer a equipe de funcionárias/os, cuja eficiência e empenho foram fundamentais para a realização de nossos projetos e iniciativas. Juntos, conseguimos desenvolver atividades e ações para cumprir as atividades precípuas do Conselho para fortalecer a articulação com outras instituições, sempre visando à valorização da Psicologia.

O Conselho Regional de Psicologia da 7ª Região (CRPRS), empenha-se por alcançar resultados cada vez mais adequados para a categoria e para cumprir sua missão. Consciente de seu papel transformador, o CRPRS assume o compromisso com a categoria e na importância do desenvolvimento da profissão e na adoção de ações que contribuam para a qualidade de vida das pessoas.

Que possamos entrar em 2025 com a mesma determinação e espírito colaborativo, prontos para novos desafios e conquistas.



Gestão e funcionárias/os

Gestão Frente em Defesa da Psicologia - RS

CONSELHEIRAS/OS EFETIVAS/OS

- Ademiel de Sant'Anna Junior
- Ayanna de Campos Bueno
- Camila Dutra dos Santos
- Daiana Meregalli Schütz
- Eliana Sardi Bortolon
- Luciana Barcellos Fossi
- Luis Henrique da Silva Souza
- Maria Luiza Diello
- Mayra Medeiros Osório
- Míriam Cristiane Alves
- Priscila Góre Emílio
- Rafael Antonio Carneiro
- Samantha Medeiros Ferreira
- Silvana Maia Borges
- Silvia Edith Duarte Marques

CONSELHEIRAS/OS SUPLENTE

- Camila de Freitas Moraes
- Diego Gonçalo Moraes Gomes
- Jéssica Gil Schossler
- Jéssica Prudente
- Leandro Inácio Walter
- Marina Medeiros Pombo
- Oliv Caldieraro de Souza

DIRETORIAS EXECUTIVAS

Rol dos responsáveis



DIRETORIA EXECUTIVA DE 01.01.2024 A 24.02.2024

- **Míriam Cristiane Alves**
Conselheira Presidenta
- **Ademiel de Sant'Anna Junior**
Conselheira Vice-Presidenta
- **Maria Luiza Diello**
Conselheira Tesoureira
- **Luis Henrique da Silva**
Conselheiro Secretário



DIRETORIA EXECUTIVA DE 03/09/2023 A 24/02/2024

- **Míriam Cristiane Alves**
Conselheira Presidenta
- **Ademiel de Sant'Anna Junior**
Conselheira Vice-Presidenta
- **Maria Luiza Diello**
Conselheira Tesoureira
- **Camila Dutra dos Santos**
Conselheira Secretária



DIRETORIA EXECUTIVA A PARTIR DE 24/02/2024

- **Míriam Cristiane Alves**
Conselheira Presidenta
- **Ademiel de Sant'Anna Junior**
Conselheira Vice-Presidenta
- **Maria Luiza Diello**
Conselheira Tesoureira
- **Luis Henrique da Silva**
Conselheiro Secretário

COSMOPERCEÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Garantir espaços de orientação e fiscalização do exercício profissional para a categoria, a fim de assegurar a qualidade da prática profissional ética, bem como ser referência para a sociedade, promovendo o combate ao racismo e ao capacitismo, garantindo a defesa dos Direitos Humanos.

Ser referência na promoção ao respeito às pluriformas de existir no mundo, e de ações contra quaisquer formas de opressão, preconceito e discriminação.

Ética. Respeito à pluriversidade. Responsabilidade social e ambiental. Compromisso ético-político de combate ao racismo, LGBTfobia e capacitismo. Defesa dos Direitos Humanos.

O CRPRS é uma autarquia federal criada pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 e regulamentada pelo Decreto nº 79.822, de 17 de junho de 1977, inscrita no CNPJ sob o nº 03.230.797/0001-76. O CRPRS é dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, destinado a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicóloga/o, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, além realizar a inscrição e o registro das/os psicólogas/os do estado do Rio Grande do Sul. Sustentado em seus valores éticos, como respeito à diversidade e responsabilidade social, o CRPRS busca o cumprimento de sua missão institucional e a realização de sua visão de futuro. Alicerçado nessa visão, o CRPRS realiza e promove a democratização e representatividade, atuando por meio de Comissões Permanentes, Comissões Especiais, Núcleos e Grupos de Trabalho.



INTRODUÇÃO SOBRE O CRPRS

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) é uma autarquia responsável pela regulamentação e fiscalização da prática profissional da Psicologia no estado. O CRPRS faz parte do sistema* Conselhos de Psicologia, que, por sua vez, estão vinculados ao Conselho Federal de Psicologia (CFP).

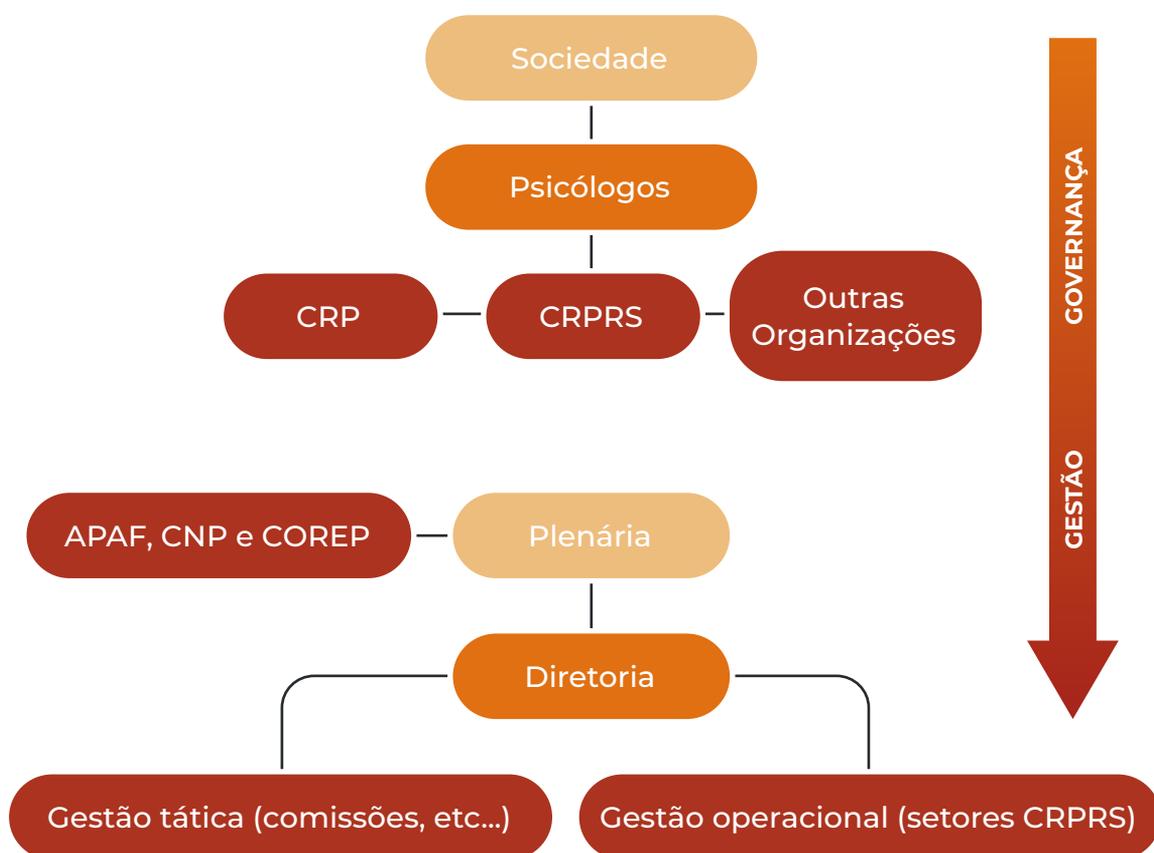
Entre as atividades precípua do CRPRS está a **Fiscalização do Exercício Profissional** para garantir que psicólogas/os atuem de acordo com a legislação e as normas éticas da profissão, o **Registro de Profissional** de psicólogas/os e instituições que oferecem serviços psicológicos, para assegurar que elas cumpram os requisitos legais para atuar na área e prestar Orientações sobre questões éticas, jurídicas e práticas da profissão. Para tanto, o Conselho desenvolve campanhas de conscientização sobre a importância da Psicologia na sociedade, fomentando pautas relacionadas à Saúde Mental, Políticas Públicas e Direitos Humanos.

A gestão dos Conselhos Regionais é realizada por conselheiras/os eleitas/os para mandatos de três anos. O número de conselheiras/os é proporcional ao de psicólogas/os inscritas/os na base territorial. O Plenário é o órgão deliberativo de maior autoridade do CRPRS. É um órgão colegiado composto por 15 conselheiras/os efetivas/os e 15 conselheiras/os suplentes, com a competência de definir e deliberar as diretrizes, estratégias e planos do Conselho. A Diretoria, por sua vez, é responsável pela operacionalização de diretrizes e decisões do Plenário, sendo constituída de presidenta/e, vice-presidenta/e, secretária/o e tesoureira/o, que são escolhidas/os dentre as/os conselheiras/os eleitas/os.

Compete à Diretoria: planejar, organizar, dirigir e controlar os trabalhos administrativos, orçamentários e financeiros do Conselho, autorizar despesas e pagamentos e realizar a gestão do corpo de funcionárias/os.

* O Sistema Conselhos de Psicologia é constituído por um conjunto de órgãos colegiados: o Congresso Nacional (CNP) e os Regionais de Psicologia (COREP), a Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), os Conselhos Federal e Regionais de Psicologia e as Assembleias Regionais.

ESTRUTURA DO CRPRS



APAF

Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças do Sistema Conselhos de Psicologia

A Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) reúne bianualmente, em Brasília, representantes do Conselho Federal de Psicologia e dos 24 Conselhos Regionais de Psicologia. É a instância deliberativa do Sistema Conselhos, dialoga e aprova importantes medidas que impactam o exercício profissional da categoria em todas as regiões do país. Em 2024 foram realizadas duas APAFs:



1. SISTEMA CONSELHOS DELIBERA IMPORTANTES DIRETRIZES PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA PSICOLOGIA

Nos dias 25 e 26 /05, representantes dos Conselhos de Psicologia de todo o país estiveram reunidos em Brasília/DF para a primeira edição de 2024 da Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF). Pelo CRPRS, estavam presentes a conselheira presidenta, Míriam Cristiane Alves; a conselheira tesoureira, Maria Luiza Diello; o conselheiro secretário, Luis Henrique da Silva Souza; e as conselheiras Camila Dutra dos Santos e Daiana Meregalli Schütz.

“Ao chegarmos para a Reunião de Presidentas e de Tesoureiras, em Brasília, que historicamente acontecem separadas, somos surpreendidas com uma reunião conjunta - a primeira na história - e com uma pauta comum: A Psicologia Acolhe o Rio Grande do Sul. Momento histórico em que durante toda a manhã de 23/05, nós - presidentas e Tesoureiras -, a partir da vivência do desastre sócio-político-ambiental que assola o RS, analisamos a conjuntura nacional e as várias experiências de desastres vivenciadas em diversos estados do Brasil, e encaminhamos ações concretas para o Sistema Conselhos e para a Psicologia Brasileira”, explicou a presidenta do CRPRS, Míriam Cristiane Alves. A APAF reúne ordinariamente, duas vezes ao ano, integrantes do Conselho Federal (CFP) e dos Conselhos Regionais (CRPs) para debater e definir coletivamente diretrizes e temas centrais do exercício profissional da categoria e do funcionamento financeiro e administrativo dos 24 Conselhos Regionais de Psicologia e do CFP.

2. CRPRS PARTICIPA DA SEGUNDA EDIÇÃO DA APAF EM BRASÍLIA

Nos dias 14 e 15 de dezembro os conselhos federal (CFP) e Regionais (CRPs), que compõe o Sistema Conselhos de Psicologia, realizaram a segunda edição da Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) em Brasília. O CRPRS esteve representado pela conselheira presidenta, Míriam Cristiane Alves, pela conselheira tesoureira, Maria Luiza Diello, pelo conselheiro secretário, Luis Henrique da Silva Souza, e pelas conselheiras Camila Dutra dos Santos e Priscila Góre Emílio.

A reunião debateu importantes questões sobre a atuação profissional da categoria e destacou assuntos pertinentes como inclusão de pessoas com deficiência e diversidade sexual e de gênero. Outros destaques da assembleia foram sobre o Plano de Trabalho do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas públicas (CREPOP), Escola de Governança, Programa de Ações Afirmativas, Inclusivas e Reparatórias, Política de Orientação e Fiscalização e supervisão de estágios.

“A APAF constitui-se em um importante espaço de diálogo democrático e construção dos rumos da Psicologia Brasileira. Dentre as deliberações destaco: a aprovação da Nota Técnica CFP nº 31/2024, que trata da orientação sobre estágio em psicologia; a aprovação da Nota Técnica sobre a atuação de psicólogas e psicólogos em relação às pessoas com deficiência e enfretamento ao capacitismo; a provocação da Resolução que dispõe sobre a prestação de serviços psicológicos às pessoas surdas no âmbito da saúde; aprovação da Resolução sobre registro de Pessoa Jurídica”, avalia Míriam.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EIXOS ESTRATÉGICOS

RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

DESCENTRALIZAÇÃO

DIREITOS HUMANOS
E PSICOLOGIA

FORMAÇÃO

GOVERNANÇA E GESTÃO
DA AUTARQUIA

O Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2022-2025 é o instrumento que direciona as atividades realizadas pelo CRPRS. O planejamento foi estruturado a partir do posicionamento ético-político da Gestão Frente em Defesa da Psicologia, bem como das demandas da categoria discutidas no Congresso Regional de Psicologia (COREP)*, atividade realizada a cada três anos e que conta com a participação de psicólogas/os e estudantes de Psicologia. Para o triênio 2022-2025 os eixos estratégicos da gestão são 1. Relações Étnico-Raciais; 2. Direitos Humanos e Psicologia; 3. Formação; 4. Exercício Profissional; 5. Descentralização e; 6. Governança e Gestão da Autarquia.

Na perspectiva de realizar ações que possam gerar fissuras no modo hegemônico e colonial de produção de conhecimento, o CRPRS promove a Gira Poética.* Trata-se de uma atividade com intervenções poéticas-artísticas e de orientação para a categoria no que tange às relações étnico-raciais. Nesse cenário, essa atividade tornou-se um símbolo da Gestão e passou a ocorrer na maioria das ações do CRPRS, fomentando o trabalho intercomissões de combate ao racismo.

GESTÃO ESTRATÉGICA



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A gestão de Riscos engloba atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere ao risco. As atividades de qualquer organização envolvem riscos em algum nível, portanto, o processo de gestão de riscos deve ser integrado a estratégia e operações. Com uma boa gestão de riscos, a organização obterá aumentos graduais na sua capacidade de gerar, preservar e entregar valor público com desempenho otimizado, alcançando melhores resultados na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços de interesse da sociedade. De forma bastante objetiva, aqui apresenta-se como o CRP-RS procede na avaliação dos riscos que podem comprometer o alcance dos seus objetivos estratégicos e como trabalha o controle de redução dos efeitos negativos dos mesmos. Estamos falando de ferramentas de gestão (ex: diagnóstico organizacional, análise das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos setoriais) comumente usadas para compreender a dinâmica da organização.

PRINCIPAIS RISCOS

RISCOS	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	GRAU DE IMPACTO	AÇÕES PARA MITIGAR OS RISCOS
RISCO DE CRÉDITO / INADIMPLÊNCIA	MÉDIO	MÉDIO	Monitoramento constante dos valores de entradas de receitas de anuidades
			Campanhas de incentivo à renegociação de débitos
			Acompanhamento constante do mapeamento gerencial da dívida ativa
			Manutenção de aplicações em instituições financeiras oficiais
			Optar por aplicações financeiras que permitam reduzir ou extinguir as taxas de administração, utilizando aplicações em títulos públicos
QUADRO REDUZIDO DE PESSOAL	ALTO	ALTO	Realização de concurso público
			Efetivação das ações do Plano de Cargos e Salários
			Retenção/ especialização do efetivo com políticas de auxílio educação para cursos de graduação e pós-graduação
			Acordos coletivos firmados anualmente com funcionárias/os
AUSÊNCIA DE SETOR DE CONTROLE INTERNO	MÉDIA	MÉDIO	Adoção de políticas internas de controle e uso de sistemas eletrônicos
			Capacitação constante do quadro funcional a respeito da legislação vigente e de alterações
			Auditoria
RISCO DA INFORMAÇÃO	BAIXA	ALTO	Capacitar as/os funcionárias/os existentes na estrutura, a fim de que adotem metodologias eletrônicas que busquem a redução da possibilidade de falhas e/ou incorreções
			Investimento em recursos tecnológicos em política de segurança da informação, permitindo o monitoramento da segurança da rede
			Estabelecimento de diretriz interna de gestão com normativas para o uso da rede e dos equipamentos de informática, buscando o aumento da segurança da rede
INTEGRAR PRÁTICAS ESTRUTURADAS NO GERENCIAMENTO DOS ASPECTOS INSTITUCIONAIS A CRITÉRIOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GOVERNANÇA	MÉDIA	ALTO	Roda de orientação para situações emergências, análise dos aspectos sociais, governança e ambientais
			Contribuir para o pensamento crítico da categoria no que concerne às relações étnico-raciais
PROCESSOS GERENCIAIS E CONTINGÊNCIAS	MÉDIA	ALTO	Contratação de cc com vocação técnica, visão sistêmica para atuar no âmbito do planejamento estratégico, desenvolvimento de equipe e gestão colaborativa.
			Gestão de Licitações, Gestão de contratos e Cadastros.
PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIA	MÉDIA	ALTO	Contratação de assessoria jurídica externa que atua no controle de prazos e compromissos judiciais e extrajudiciais
			Decisões de diretoria pautadas em pareceres jurídicos
			Elaboração e revisão de contratos firmados com fornecedores

GESTÃO DE PESSOAS



Encontro formativo do Programa de Enfrentamento ao Racismo Institucional que está sendo realizado pelo Centro de Formação, Pesquisa e Referência em Relações Raciais AMMA Psique e Negritude.



Para o cumprimento administrativo de sua atividade precípua, o CRPRS conta com uma equipe formada por 50 pessoas, alocadas na sede, que fica situada em Porto Alegre/RS e nas três subsedes: Subsele Centro-Oeste (Santa Maria/RS), Subsele Serra (Caxias do Sul/RS) e Subsele Sul (Pelotas/RS). As subsedes garantem às/aos psicólogas/os inscritas/os a descentralização dos atendimentos pelo Rio Grande do Sul, e oportunizam espaços de convivência para a categoria, de forma que o CRPRS consiga contemplar amplamente as regiões do estado.

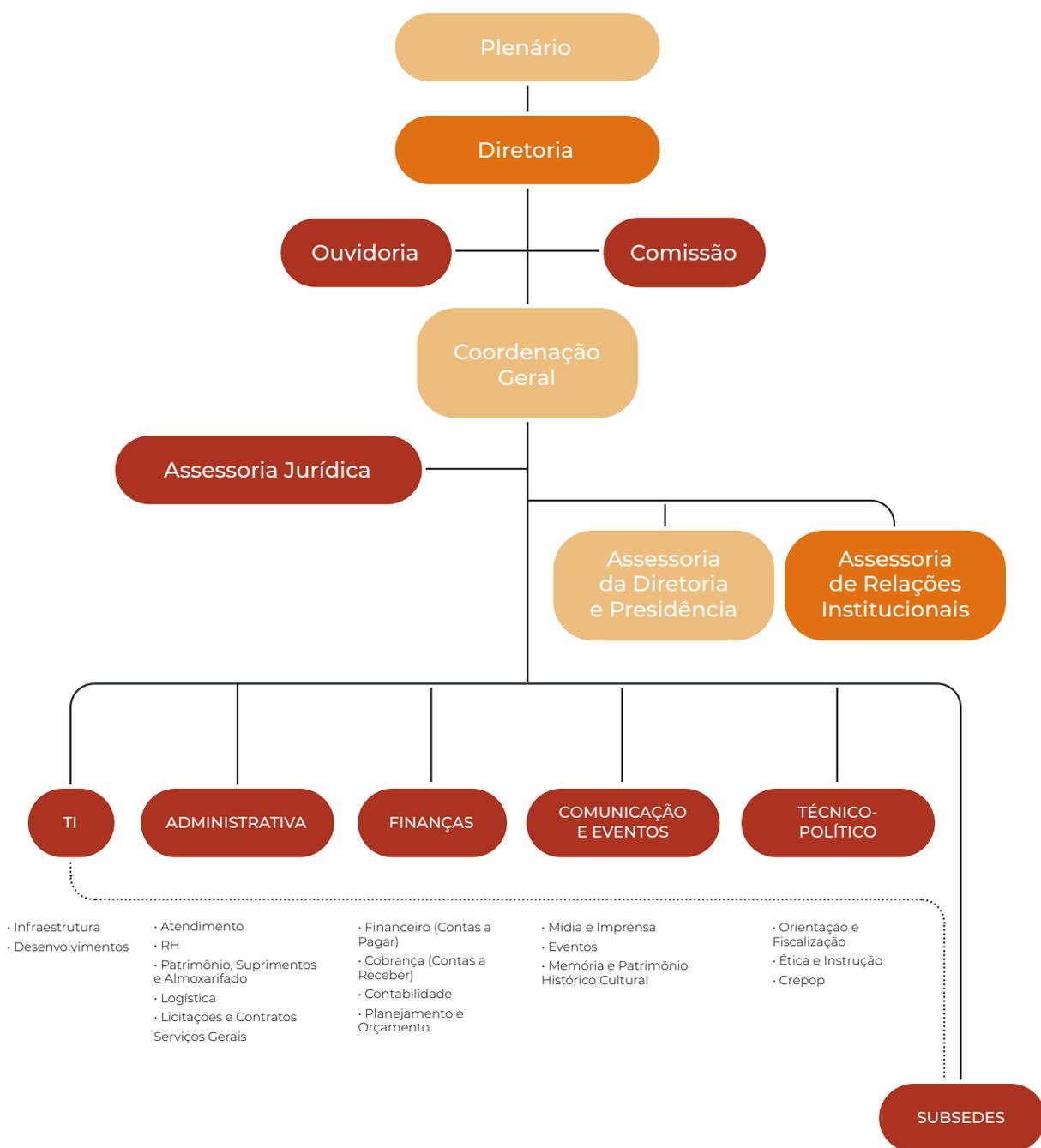
O corpo funcional é a base do organograma e da estrutura do CRPRS, compondo integralmente o nível operacional e parte do nível tático da organização. Dessa forma, as/os trabalhadoras/es do CRPRS são fundamentais para possibilitar que o Conselho possa manter sua forte atuação social, trabalhando de forma colaborativa e integrada pelo zelo e pela observância do Código de Ética Profissional.

Empregados públicos efetivos	38
Empregados públicos livre provimento	5
Estagiários	7
Total	50

Quantitativo por cargo	Nº
Assessor de Comunicação	1
Assessor de Diretoria e Presidência	1
Assessor Jurídico	1
Assessor Técnico de Políticas Públicas	1
Assessor de Tecnologia da Informação	1
Assistentente Administrativo	21
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Contador	1
Psicólogo Fiscal	7
Relações Públicas	1
Técnico de Contabilidade	2
Coordenador-Geral	1
Coordenador de Comunicação	1
Coordenador Financeiro	1
Coordenador de TI	1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INTERNA

ORGANOGRAMA DO CRPRS



CADASTRO 1

PRINCIPAIS NÚMEROS

ESTATÍSTICA DO SETOR DE CADASTRO
PESSOA JURÍDICA (PERÍODO: 01/01/2024 a 31/12/2024)

Cidades	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas
Porto Alegre	10.105	664
Caxias do Sul	1.198	72
Santa Maria	1.495	45
Pelotas	3.072	32
Passo Fundo	3.072	39
Novo Hamburgo	712	67
São Leopoldo	531	42
Outros	12.957	1.090
Total de ativos em 2024	32.081	2051

Distribuição por Idade	
25 ANOS OU MENOS	563
26 a 30 ANOS	4.689
31 a 35 ANOS	5.186
36 a 40 ANOS	4.748
41 a 45 ANOS	4.235
46 a 50 ANOS	3.515
51 a 55 ANOS	2.392
56 a 60 ANOS	2.062
61 ou MAIS	4.691
TOTAL	32.081

Psicólogas/os ativas/os	32.081
Entrada de novas/os psicólogas/os	1.198
Saída de psicólogas/os	1.495
Pessoas Jurídicas ativas	3.072
Novas inscrições Pessoa Jurídica	3.072
Cancelamentos Pessoa Jurídica	712

Estatística por ano	2020	2021	2022	2023	2024
Quantidade de novos registros profissionais Pessoa Física	2100	1937	2696	1.969	2.018
Quantidade de novos registros Pessoa Jurídica	152	113	230	361	394
Quantidade de cancelamentos de PF	582	347	442	453	421
Quantidade de cancelamentos de PJ	60	44	25	77	25
Quantidade de profissionais transferidos	179	68	105	190	13
Quantidade de registro de veteranos (retorno ao mercado)	233	172	287	153	276

Cobrança				
Ano	2021	2022	2023	2024
Taxa de inadimplência	152	113	230	361
Pessoa Física	18,76%	14,04%	14,64%	
Taxa de inadimplência	60	44	25	77

Comparativo de receita				
2020	2021	2022	2023	2024
R\$10.941.683,33	R\$12.886.634,30	R\$13.685.020,06	R\$16.660.323,93	

COBRANÇA PRINCIPAIS NÚMEROS

Após o desastre climático que atingiu o Estado em maio de 2024, no dia 3 de junho, o CRPRS publicou a resolução nº 7/2024, prorrogando para 02/09/2024, o prazo para pagamento, sem incidência de multas e juros, da anuidade relativa ao exercício de 2024. Esta medida só foi possível após autorização do CFP publicada por intermédio da Resolução 5/2024, no dia 28 de maio. Esta autorização não existia no sistema, sendo expedida pelo CFP em especial condição e pedido apresentado pelo CRPRS durante o período de enchentes no estado.

Posteriormente, em 13 de agosto, o CFP publicou a Resolução 12/2024 que institui a política de tratamento das anuidades profissionais nas hipóteses de emergência ou estado de calamidade pública declarados pelas autoridades na forma da Lei Federal nº 12.608/2012, tornando assim os Regionais mais dinâmicos para agir em situações semelhantes de catástrofes que eventualmente venham a ocorrer.

Com a presente política instituída pelo CFP, o CRPRS apresentou na Assembleia Geral Ordinária de 24 de agosto a proposta para aplicação do desconto de 50% na Anuidade 2025, para as/os profissionais inscritas/os neste Conselho, com cadastro e perfil no CadÚnico, e que comprovem terem sido afetadas/os pelos eventos geradores da situação de emergência e da calamidade pública conforme definição regulamentada na Resolução CFP nº 12/2024. Após aprovação da Assembleia, em 08 de novembro o CRPRS publicou a Resolução 11/2024.

COMPOSIÇÃO DA ARRECADAÇÃO		
RECEITA REALIZADA	R\$ 20.247.152,93	100,00%
ANUIDADES DO EXERCÍCIO	R\$ 14.176.191,28	70,02%
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 2.507.037,41	12,38%
JUROS SOBRE DÉBITOS EM ATRASO	R\$ 1.450.198,53	7,16%
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 1.398.455,10	6,91%
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 656.893,18	3,24%
OUTRAS RECEITAS	R\$ 58.377,43	0,29%

COMPARATIVO DE RECEITA

2022	R\$ 13.685.020,06
2023	R\$ 16.660.323,93
2024	R\$ 20.247.152,93

Ao longo do exercício 2024, observou-se o aumento significativo na arrecadação de valores relativos a anuidades de exercícios anteriores, representando 12,38% da receita arrecadada no exercício. Em comparação ao Exercício 2023, este percentual foi elevado em 1,64%. A elevação deste indicador denota o resultado positivo perante a redução de inadimplência, permitindo assim definições de valores menos onerosos para exercícios futuros.

Até o primeiro trimestre do exercício de 2024, o CRPRS detinha a Campanha para regularização de débitos vigente referente a redução de juros para débitos vencidos até o exercício 2021. Ao longo da Campanha para regularização de débitos, iniciada no exercício de 2023, foram firmados acordos de pagamentos de débitos administrativos com 837 profissionais. Deste total, apenas 181 profissionais não cumpriram o acordo de pagamento firmado. Resultando na taxa 27,23% de inadimplência frente ao valor negociado.

Outro fator com considerável contribuição ao longo da presente Gestão para aumento na arrecadação referente a débitos pertencentes a exercícios anteriores, e conseqüentemente redução da inadimplência, é a opção do pagamento por intermédio do cartão de crédito. A modalidade de pagamento via cartão demonstra prática de baixo custo para redução da inadimplência, atendendo a solicitação de profissionais quanto a opção de pagamento, permitindo assim definições de valores menos onerosos para exercícios futuros.

ARRECAÇÃO VIA CARTÃO

2023	R\$ 156.363,90
2024	R\$ 544.837,44

No início do último trimestre de 2024, após retomada dos serviços dos Correios na maioria dos municípios do estado, o procedimento de notificação de profissionais inadimplentes foi reiniciado. Ao todo, 7536 notificações foram emitidas, sendo 5827 notificações entregues. A constante comunicação ativa, por intermédio de e-mail, telefone ou Correios permite que o Conselho mantenha os contatos de cada profissional atualizado em sistema, contribuindo assim para redução da inadimplência, uma vez que o número de profissionais alcançados se torna cada vez mais assertivo.

O trabalho para redução da inadimplência estruturado ao longo da Gestão, viabilizando a modalidade de pagamento por cartão de crédito e consolidando uma política pública permanente de incentivo e aperfeiçoamento dos mecanismos consensuais de solução de litígios para recuperação fiscal, objetiva a contínua redução da inadimplência, possibilitando que para exercícios futuros a definição de valores seja cada vez menos oneroso, sem comprometer a garantia de execução das atividades finalísticas da Autarquia.

ATRIBUIÇÕES E ÁREAS

ORIENTAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E CREPOP

Os Conselhos Regionais de Psicologia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971, têm como funções orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de psicólogo/a. Primordialmente, a execução dessa função precípua à autarquia é desempenhada no Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul através das/os Psicólogas/os Fiscais, que compõem a Área Técnica.

Além de orientar a categoria e a sociedade quanto à regulamentação da profissão, esta/es Psicólogas/os Fiscais também assessoram duas Comissões Permanentes do CRPRS – a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), composta por 2 Psicólogas Conselheiras e 6 Psicólogas/os Fiscais, e a Comissão de Ética (COE), composta por 3 Psicólogas/os Conselheiras/os e uma Assessora Jurídica e a Comissão de Instrução (CI), composta por 2 Psicólogas/os Conselheiras/os, 7 Psicólogos/os Colaboradoras/es e uma Assessora Jurídica. Outrossim, estas/es Psicólogas/os Fiscais são responsáveis pelas ações de fiscalização do exercício profissional e de todos os desdobramentos legais e procedimentais que delas decorrem. É neste escopo de intervenções que a Área Técnica do CRPRS zela pela fiel observância dos princípios fundamentais da profissão, fazendo-se cumprirem os padrões técnicos e as normas éticas que garantem a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo, conforme estabelecido pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo e pelas demais normativas do Conselho Federal de Psicologia.

A seguir é apresentado um breve descritivo das principais atividades desenvolvidas pela Área Técnica do CRPRS no decorrer do ano de 2024, no âmbito da Orientação, Fiscalização, Ética e CREPOP (Centro de

Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas).

Orientação

As ações de orientação ocorrem primordialmente através de e-mail, telefone, videochamada, ofício e contato presencial. Através destes canais de comunicação, foi atingido um volume de 4.556 pessoas orientadas individualmente ao longo do ano de 2024. Somam-se a este dado, também, as Solenidades Preparatórias para entrega da Carteira de Identidade Profissional, voltadas a profissionais recentemente inscritas/os, e o Visita ao CRPRS, voltado a estudantes da graduação em Psicologia, assim como os demais eventos públicos da Autarquia, destinados à categoria e à sociedade. O público total recebido pelo CRPRS em eventos de orientação ao longo de 2024 foi de 3.912.

O canal de comunicação mais utilizado em 2024 para orientações individuais foi o telefone, correspondendo a 54,15% do total, seguido pelas orientações por e-mail, que correspondem a 42,14% do total. No ano de 2024, foi oferecido atendimento telefônico diariamente, e o tempo de resposta aos e-mails, em geral, foi inferior a 72 horas. Também compõem o escopo de orientações individuais outras modalidades menos frequentes, como orientação por ofício, convocação para oitiva presencial e convocação para oitiva remota, estas últimas sendo procedimentos vinculados à Comissão de Orientação e Fiscalização (COF). *Apresentar em gráfico ou pizza o percentual de orientações por telefone, e-mail e outros.

As orientações através de videochamada tiveram aumento em 2024, pois passaram a ser realizadas não somente por demanda da categoria, mas também

para cumprimento da Resolução CFP nº 16/2019. Neste ano, considerando a previsão da Resolução CFP nº 16/2019 de que a primeira ação poderá ser de orientação e/ou fiscalização, a Área Técnica iniciou a atividade de orientação remota para aquelas Pessoas Jurídicas que não possuem espaço físico, uma vez que os serviços são prestados somente pela psicóloga responsável legal e técnica a partir de sua residência, exclusivamente na modalidade de atendimento online. Salienta-se que as demais Pessoas Jurídicas seguiram recebendo as fiscalizações presenciais.

Ainda, destaca-se o aumento nas orientações presenciais, motivado especialmente pelo ingresso de uma Psicóloga Fiscal na Subseção de Santa Maria, que possibilitou à categoria da região uma nova modalidade de atendimento para demandas do exercício profissional.

Foram realizadas oitavas da Comissão de Orientação e Fiscalização de forma presencial e através de videoconferência. Estes procedimentos de orientação têm o objetivo de apurar possível irregularidade na prestação de serviços psicológicos, em sua maioria motivados por verificações de divulgações profissionais em ambiente virtual. Outrossim, os procedimentos junto a profissionais não psicólogos, no caso de possível exercício ilegal da profissão, também compõem as atividades da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRPRS. Embora os Conselhos Regionais de Psicologia não tenham competência legal para apurar e julgar a conduta de não psicólogos, é de sua competência zelar pela profissão. Nesse intuito, havendo indícios de que uma pessoa não habilitada esteja exercendo a Psicologia, as/os Psicólogas/os Fiscais do CRPRS procedem todas as diligências cabíveis para apuração deste fato, de modo a instruir e fundamentar a comunicação ao Ministério Público. Ações que promovem a valorização da profissão, a proteção da sociedade e da saúde coletiva. Honram, pois, a função precípua de um conselho profissional.

Os temas que mais geraram pedidos de orientação em 2023 foram os seguintes: 1º Documentos psicológicos e Resolução CFP nº 06/2019 (13,06%); 2º Denúncias e representações e Resolução CFP nº 011/2019 (6,96%); 3º Título de Especialista e Resolução CFP nº 23/2022 (6,52%); 4º Avaliação Psicológica, Testes Psicológicos, SATEPSI e Resolução CFP nº 31/2022 (5,77%); e 5º Inscrição, cancelamento, alterações e renovações de Pessoa Jurídica e Resolução CFP nº 16/2019 (5,18%). *Gráfico ou pizza aqui seriam interessantes, mas como o número total de categorias é alto, o percentual dos temas mais frequentes não é tão alto assim. Tem alguma maneira interessante de mostrar graficamente esses números? As orientações individuais, via de regra, são respostas a um pedido da/o solicitante, visando elucidar dúvidas sobre o exercício da Psicologia. No entanto, algumas ações de orientação, especialmente as coletivas, são motivadas pelo próprio CRPRS, a partir de leitura diagnóstica sobre temas emergentes e demandas da categoria em determinado contexto social e histórico.

Neste sentido, cumpre apontar que o desastre sócio-político-ambiental ocorrido no Rio Grande do Sul entre o final de abril e o início de maio de 2024 impactou diretamente o trabalho da Área Técnica do CRPRS. Assim como a categoria profissional foi intensamente demandada a atuar na contingência da crise, o CRPRS foi intensamente demandado a produzir orientações que sustentassem ética, técnica e metodologicamente essa atuação. O campo das emergências e desastres passou a pautar ações da Autarquia não apenas na comunicação com a categoria, mas também com outros órgãos públicos, com veículos de comunicação, com Instituições de Ensino Superior e com a sociedade. Foram adotados diferentes formatos de orientação coletiva, dentre os quais destacam-se os seguintes:

• Webinários: 13 edições, totalizando 24.465 visualizações.

• Rodas de Orientação Online: 21 edições, totalizando 600 pessoas orientadas.

• Rodas de Orientação Territorializadas (presenciais): 14 edições, totalizando 252 pessoas orientadas, de 31 municípios.

Os municípios convidados foram os constantes dos decretos estaduais que levantaram as 98 localidades mais gravemente atingidas. Estiveram presentes nos eventos de 2024 do CRPRS, relacionados a emergências e desastres, representantes dos seguintes municípios:

1. Agudo
2. Campo Bom
3. Candelária
4. Caxias do Sul
5. Chuí
6. Colinas
7. Cruzeiro do Sul
8. Eldorado do Sul
9. Estrela
10. Gramado
11. Igrejinha
12. Lindolfo Collor
13. Nova Palma
14. Parobé
15. Pelotas
16. Porto Alegre
17. Relvado
18. Restinga Seca
19. Rio Grande
20. Rolante
21. Santa Cruz do Sul
22. Santa Maria
23. Santa Tereza
24. São Leopoldo
25. São Vendelino
26. Segredo
27. Serafina Corrêa
28. Taquara
29. Três Coroas
30. Triunfo
31. Veranópolis

• Podcasts: duas edições especificamente voltadas a este tema (edições nº 45, com 119 acessos, e 46 do CRPCast, com 212 acessos).

• Revistas: uma edição especificamente voltada a este tema (edição nº 96 da Revista EntreLinhas, com distribuição de 3.200 exemplares físicos, além de envio a toda a categoria por e-mail).

• Publicações em site e rede social com caráter de orientação: 31 notícias, e vídeos e 2 carrosséis, ultrapassando 600 mil visualizações.

• Vídeos de orientação realizados através de parceria com humorista Índio Behn, para o Projeto Saúde Mental (En)Cena: 05 vídeos, atingindo 910 mil visualizações.

• Publicações realizadas em parceria com outras instituições: 3 cartilhas (com acessos ilimitados, graças à disponibilização gratuita e permanente no site do Ministério da Saúde) e 1 mini curso online (totalizando 100.235 acessos).

Fiscalização

As ações de fiscalização são realizadas por rotina ou por demanda de averiguação de possíveis irregularidades no exercício profissional. As demandas de averiguação são recebidas pelo CRPRS através de denúncias da categoria e sociedade em geral, assim como de outros órgãos com poder fiscalizatório, tais como Ministério Público e Polícia Federal, instituições com as quais foram realizadas fiscalizações conjuntas em 2024.

As fiscalizações de rotina compreendem as que possuem previsão legal de acontecerem em face da inscrição da Pessoa Jurídica no CRPRS na modalidade de registro, como medida de prevenção e orientação quanto à adequação do funcionamento da Pessoa Jurídica, em conformidade com a legislação da profissão. Estas ações de rotina estão fundamentadas na Resolução CFP nº 16/2019, e concentram a maior parte da demanda de fiscalizações do CRPRS.

O número de fiscalizações realizadas em 2024 foi impactado pelo evento climático ocorrido no estado no mês de maio do referido ano, que fez com que

várias localidades permanecessem longos períodos sem acesso terrestre e com prejuízos em infraestrutura. Diante deste cenário, as ações de fiscalização, que são realizadas na modalidade presencial, foram retomadas a partir do mês de setembro, tanto na capital quanto no interior do estado.

Denúncias

A área de fiscalização assessora a Presidência na análise de todas as denúncias que são remetidas ao CRPRS, sejam sobre fatos públicos ou privados. O total de denúncias recebidas em 2024 foi de 300. Ao receberem a denúncia, as Psicólogas Fiscais, que compõem a Área Técnica do CRPRS, fazem análise quanto à matéria da denúncia (se trata-se de exercício profissional, por exemplo), bem como sobre os detalhes da mesma, para sugerir encaminhamento à Presidência. Destas, 39 foram encaminhadas à Comissão de Ética, tornando-se representações, e 66 foram remetidas à Comissão de Orientação e Fiscalização para procedimentos de investigação e/ou de convocação para assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta. Outras denúncias não apresentaram requisitos mínimos para admissibilidade, foram encaminhadas a outro CRP ou foram encaminhadas a Conselhos Profissionais de outras profissões.

Ética

A Comissão de Ética do Conselho Regional de Psicologia é responsável por receber representações e instaurar procedimentos investigativos para apurar possíveis infrações das psicólogas/os ao Código de Ética, em seu exercício profissional.

A COE do CRPRS vem constatando, ano após ano, o aumento no recebimento de representações (que são as denúncias remetidas à Comissão de Ética) de maior gravidade, que envolvem assédios (sexual

e moral), violência e violação de direitos na relação com a pessoa atendida, cometida pelo profissional psicólogo.

- Número de denúncias recebidas e analisadas: 39 recebidas e 35 analisadas.
- Tempo médio para a finalização de processos de responsabilização instaurados*: 3 anos e 9 meses, desde o recebimento da representação até o cumprimento da penalidade. * do tempo médio foi subtraído o tempo de suspensão de prazos durante a pandemia.
- Números de processos julgados: 15.
- Detalhamento das sanções aplicadas (censuras, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras):

Advertência	11
Censura Pública	01
Multa	6**
Cassação	01

** Quatro multas no valor de uma anuidade, uma multa no valor de duas anuidades e uma multa no valor de cinco anuidades.

• O CRPRS executou, no ano de 2024, penalidade de cassação julgada em outra jurisdição, relativa ao local dos fatos, e referendada pelo CFP. O Código de Processamento Disciplinar (CPD - Resolução CFP nº 011/2019) estabelece que compete ao Conselho Regional de Psicologia da jurisdição onde ocorreu o fato apreciar e julgar as infrações éticas e ordinárias cometidas por psicólogo, independentemente de possuir ou não inscrição principal ou secundária no referido Conselho (art. 5º). Por outro lado, no art. 148, § 8º, é estabelecido que a execução da penalidade, no caso de cancelamento de registro, é de competência do Conselho Regional onde o psicólogo julgado estiver registrado.

- Número de representações e processos que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas

(exemplos: processos arquivados por vício na notificação; processos arquivados por vício no auto de infração; processos em que há o envio do auto de infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade – sem detalhes dos desdobramentos); dois expedientes com anulações por decisão judicial transitada em julgado e um processo com aplicação de penalidade suspensa judicialmente:

- Representação nº 42/2021: parecer de instauração de Processo Disciplinar Ético anulado judicialmente.
- Processo Disciplinar Ético nº 02/2020: Processo Disciplinar Ético anulado judicialmente.
- o Processo Disciplinar Ético nº 39/2020: aplicação da penalidade suspensa judicialmente.

• Observações: multa não paga é cobrada por execução judicial; advertência não assinada se torna pública, mediante publicação de edital.

Produção científica

Em 2024, a Área Técnica do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul produziu, a partir da sua experiência de trabalho das/os Psicólogas/os Fiscais no campo da orientação, trabalhos científicos, que foram apresentados em eventos de abrangência nacional, conforme descrito abaixo:

• III Mostra Nacional de Práticas em Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS):

- A concessão de benefícios eventuais por profissionais de Psicologia no SUAS: limites e possibilidades (pôster).
- o Produção de documentos psicológicos no SUAS como estratégia de fortalecimento da interdisciplinaridade (apresentação oral).
- Os primeiros cuidados psicológicos como ferramenta de proteção social em contextos de emergências e desastres (apresentação oral).

- Elaboração de documentos no SUAS (mini curso).

• 54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia:

- O trabalho voluntário em Psicologia e o papel dos Conselhos Regionais de Psicologia nas situações de emergências e desastres (pôster).
- A atuação do CRPRS em cenário de desastre sócio-político-ambiental: orientação técnica à categoria através de webinários (pôster).
- Considerações acerca do atendimento online no contexto da Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres: o caso do Rio Grande do Sul (pôster)
- Desastre socionatural no Rio Grande do Sul: reflexões sobre a formação e a prática profissional em Psicologia (mesa redonda).

• XIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento:

- Os desastres socioambientais e a condição de estrangeirismo em seu próprio território: os relatos das comunidades gaúchas após as enchentes de 2024 (pôster).
- A regulamentação do atendimento psicológico online no Brasil: evolução histórica e paradigma atual (pôster).
- O CRPRS e as Rodas de Orientação em Emergências e Desastres: a Psicologia diante dos efeitos psicossociais e das vulnerabilizações vivenciadas no desastre sócio-político-ambiental do RS (pôster)
- O desastre socioambiental de 2024 no Rio Grande do Sul e o diálogo entre os saberes acadêmicos, normativo-regulamentares e ancestrais (mesa redonda).

CREPOP

O Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) consolidou-se como setor permanente do Sistema Conselhos de Psicologia por meio da Resolução CFP nº 14/2022, desempenhando papel essencial na pesquisa, formulação e orientação das práticas profissionais em Políticas Públicas.

Giras Psi

Em comemoração aos 50 anos do CRPRS, o Conselho promoveu as Giras Psi, eventos descentralizados que ofereceram ações de orientação, fiscalização, renegociação de dívidas e confecção da Carteira de Identidade Profissional (CIP), além da divulgação do Mapeamento Psi/RS. A escolha das cidades-sede foi baseada na divisão das 30 microrregiões de saúde do estado, agrupadas em 15 pontos estratégicos. A seleção final levou em conta estrutura e acessibilidade para a realização dos eventos.

O CREPOP/RS participou ativamente do planejamento e execução das Giras Psi, contribuindo com a análise territorial e o contato com secretarias municipais de saúde, educação e assistência social. Entre janeiro e abril, ocorreram quatro Giras Psi. No entanto, o desastre sócio-político-ambiental de maio alterou a programação, demandando mudanças no formato dos eventos. As Giras Psi foram retomadas em setembro, com mais quatro edições até dezembro. As atividades abordaram temas como a atuação da Psicologia nas Políticas Públicas de Assistência Social, Educação e Saúde, além de emergências, desastres, migrações e ecologias. As interseccionalidades de raça, de identidade de gênero e orientação sexual, de classe e deficiência foram um eixo transversal das discussões.

Mapeamento Psi/RS

Durante o ano de 2024, seguimos com a proposta do Mapeamento Psi/RS, que surgiu como demanda dos Polos do CRPRS para compreender o cenário da atuação profissional no estado e subsidiar ações de orientação e formulação de políticas. Em 2024, o foco foi ampliar sua divulgação, além de apresentar dados parciais em reuniões institucionais e na III Mostra SUAS. Além disso, finalizamos o processo

de licitação para a empresa responsável por fazer a análise quantitativa, resultando na contratação da BiomedStat. Após o processo de licitação, reuniões mensais foram realizadas para alinhar expectativas e definir hipóteses de correlação e diferenças significativas. O formulário de pesquisa foi encerrado no final do ano de 2024, com aproximadamente 3600 respostas. O relatório final da análise quantitativa, que será feito pela empresa BiodmedStat, servirá de base para a avaliação qualitativa subsequente.

Consultas Públicas

No que concerne às Consultas Públicas, estavam previstas quatro em nosso plano de trabalho nacional, entretanto, devido ao desastre sócio-político-ambiental de maio, apenas três foram realizadas, Consulta Pública Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os em Serviços de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência, Consulta Pública sobre as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os em Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e a Consulta Pública sobre as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os junto aos Povos Quilombolas. A consulta sobre a Referência Técnica para Atuação em Políticas Públicas de Direitos Sexuais e Reprodutivos precisou ser suspensa, pois o CRPRS estava mobilizado no suporte à categoria para gestão de riscos.

III Mostra SUAS

O CREPOP 07 também corroborou com a organização e estruturação da III Mostra SUAS, em parceria com os regionais do Paraná e Santa Catarina. Além disso, foram submetidos dois trabalhos: “Levantar, produzir e mapear: o CREPOP/RS como ferramenta de gestão do CRPRS”, abordando a construção do setor como espaço permanente e

estratégico para levantamento de dados e análise de políticas públicas; e “Mapear para movimentar: o Mapeamento Psi/RS como ferramenta de gestão das políticas do CRPRS”, detalhando o processo de elaboração da pesquisa iniciada em 2023, que busca mapear a categoria a partir de dados sociodemográficos e trabalhistas, considerando interseccionalidades tais como raça, gênero e orientação sexual e deficiência.

Os primeiros dados parciais do Mapeamento Psi/RS foram analisados sob a perspectiva das políticas públicas e da participação social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destacando a importância de compreender as diferentes realidades da categoria e a necessidade de ações mais equitativas e inclusivas. O estudo reforça o compromisso do CRPRS com uma Psicologia plural, representativa e voltada para a garantia de direitos.

EntreLinhas

A revista, lançada em 2000 e distribuída gratuitamente a profissionais registrados no CRPRS desde 2006, abordou diversos temas da Psicologia contemporânea. Em 2024, ocorreram duas edições: a nº 95 tratou da formação em Psicologia com base nos Direitos Humanos e o texto do CREPOP, intitulado “Referências Técnicas e Formação em Psicologia”, destacou o trabalho de articulação e construção democrática com a categoria, promovendo o protagonismo dos graduandos. Já a edição nº 96 abordou os impactos das enchentes no RS, com o artigo “Mapeando o Desastre”, que descreveu o mapeamento situacional feito pelo CREPOP/RS para identificar municípios em calamidade e a infraestrutura de saúde nesses territórios.

Procedimentos de orientação individual

Orientação por telefone	2.467
Orientação por e-mail	1.920
Orientação presencial	65
Orientação por videochamada	54
Total de pessoas orientadas individualmente	4.556

Procedimentos de orientação coletiva

Público online	1.008
Público presencial	2.904
Público total estimado	3.912

Oitivas da Comissão de Orientação e Fiscalização

Online	28
Presenciais	16
Total	44

Alcance de orientações coletivas voltadas à situação de desastre socioambiental (nº de pessoas atingidas)

Webinários	24.465
Rodas de Orientação Online	600
Rodas de Orientação Territorializadas	252
CRPCast	431
Revista EntreLinhas	3.200
Postagens de orientação em site e rede social	600.000
Projeto Saúde Mental (en)Cena	910.000
Cartilhas	alcance desconhecido*
Mini Curso Online	100.235
Estimativa total de público atingido	1.639.183

*material disponibilizado no site do Ministério da Saúde; CRPRS não tem acesso às informações sobre o volume total de downloads.

COMUNICAÇÃO

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

A área de Comunicação e Eventos do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) atua para manter a categoria e a sociedade informados sobre as atividades, orientações e questões pertinentes ao exercício profissional. O setor comunica as ações disponibilizando orientações técnicas e informações através dos meios de comunicação e dos veículos de imprensa.

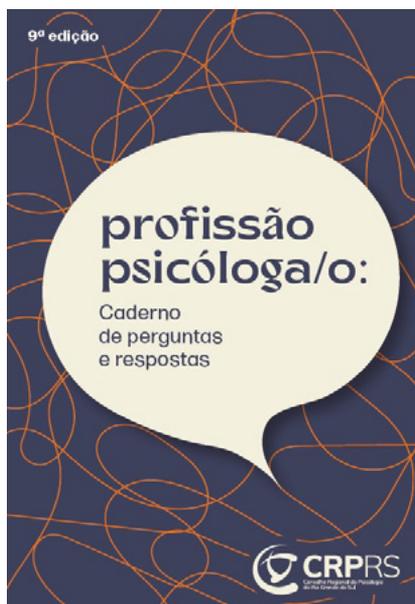
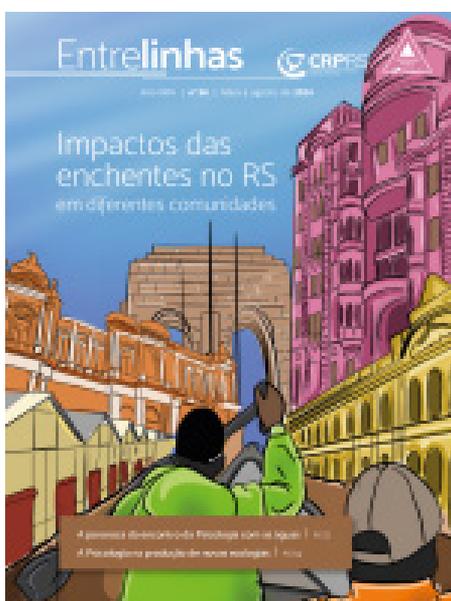
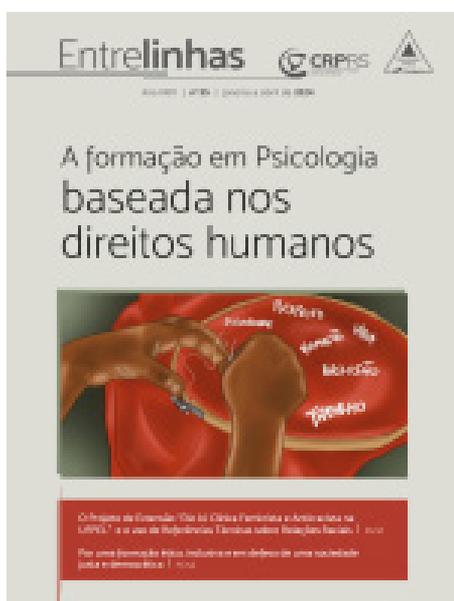
O Conselho frequentemente publica notícias sobre eventos e outras iniciativas relevantes para as/os psicólogas/os. Isso inclui informações sobre mudanças na legislação, atualizações de normas éticas e eventos. Além disso, o CRPRS produz materiais orientativos, como cartilhas, guias e relatórios que abordam temas relevantes à Psicologia, promovendo a disseminação de conhecimento e boas práticas entre os profissionais. Para obter uma comunicação contínua, dinâmica e interativa com as/os psicólogas/os nas redes sociais, ferramentas aliadas do setor, o que favorece o compartilhamento de campanhas e informações.

As redes sociais são espaços essenciais para o CRPRS, permitindo uma comunicação dinâmica e interativa com as/os psicólogas/os e a comunidade. Desta forma, a Comunicação é utilizada para estimular, motivar e elevar a compreensão da categoria e da sociedade sobre as atividades precípuas do Conselho. O setor de comunicação também é responsável pela produção dos eventos que acontecem na autarquia - criar e facilitar a compreensão das pessoas acerca das atividades realizadas é uma das principais funções do setor e, para tanto, são utilizadas diferentes ferramentas e redes sociais para cumprir esse objetivo. Acompanhe os principais números das redes sociais e ações promovidas pela Comunicação do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS). Iniciativas que refletem o compromisso do CRPRS em fomentar a profissão, além de garantir que as psicólogas/os estejam bem informadas/os e orientadas/os para atender à população de forma ética.

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

PUBLICAÇÕES LAÇADAS EM 2024

Em 2024 o CRPRS lançou 03 publicações. Entre as publicações que foram impressas estão as edições 95 (Formação em Psicologia baseada nos Direitos Humanos) e 96 (Impactos das enchentes no RS em diferentes comunidades) da Entrelinhas, 5 mil exemplares do caderno de perguntas e respostas. O Profissão Psicóloga/o e a Revista E e



COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

CRP EM NÚMEROS

Rede	Seguidores	Novos seguidores	Postagens	Visualizações	Comentários positivos	Comentários negativos	Alcance
Instagram	33.666	4.695	584	855.631	1.894	150	744.391
Facebook	28.436	151	200	32.052	27	11	53.922
Youtube	12.052	3.000	2.975	62.762	44	25	77

Site	Usuários ativos	Novos usuários	Visualizações no site	Visitantes pela 1ª vez	Engajamento do usuário
	167 mil	158 mil	941 mil	158 mil	638 mil

E-mail marketing	Total de Contatos	Contatos ativos	Contatos desativados	Contatos descadastrados
	54.312	48.237	4.501	1.569

Cadastros no Fala (Listra de transmissão do WhatsApp)	Total de inscritos	Inscritos em 2024
Cadastros no Fala	2.482	120

Eventos realizados: 109

Participantes em eventos: 7.000

Inserções na mídia: 68

INSERÇÕES NA MÍDIA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Durante 2024, o CRPRS buscou espaços nos principais veículos de comunicação do Rio Grande do Sul para dialogar com a sociedade sobre temas importantes para a profissão. Em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul, o Conselho foi acionado por veículos de imprensa de todo o país. Foram 68 inserções espontâneas (não pagas) na mídia.

Clique no link e veja as inserções na mídia:

https://docs.google.com/document/d/1mpqRfwUTUhiBfYaCVhOeDVfu0zrU_oq_/edit

Equilíbrio

'Chegam em choque': como são os 'primeiros socorros psicológicos' no RS

Ruís Pina • De VivaBom, em São Paulo
07/05/2024 08h:47 • Atualizada em 07/05/2024 09h:59



YouTube

Pesquisar



JORNAL DA PAMPA

RIO GRANDE DO SUL BATE RECORDE DE REGISTROS DE BULLYING E CYBERBULLYING

Jornal da Pampa - 12/02/2024

CNN BRASIL

Ao vivo Política WW Economia Esportes Pop

Além das perdas materiais, há um enorme **dano psicológico** a essas famílias e a **saúde mental** da população local já se tornou uma preocupação de saúde pública. De acordo com Miriam Alves, presidente do CRPRS (Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul), as perdas ocasionadas pelas enchentes – que podem incluir, além de familiares, amigos e animais, espaços como residências, espaços comunitários e culturais, escolas, hospitais, trabalho, igrejas e terreiros – podem impactar a curto, médio e longo prazo o bem-estar mental.

“Dentre as reações emocionais e comportamentais esperadas dessas vítimas, temos a própria tristeza, a angústia, a raiva, o choro, a preocupação com o futuro, a falta de apetite ou o excesso dele, e a insônia”, elenca Alves à **CNN**.

GZH ZEROHORA

Primeiros socorros - Notícia

Conselho Regional de Psicologia e PUC oferecem curso gratuito para atendimento às vítimas das enchentes

Vídeos têm com objetivo auxiliar voluntários no acolhimento à população

06/05/2024 - 19:51min

COMPARTILHAR

FATOS 24h

Da Redação - 16 de fev. de 2024

Conselho Regional de Psicologia promove evento gratuito em Cachoeira do Sul

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) realiza em Cachoeira do Sul, nos dias 23 e 24 de fevereiro, um evento voltado a psicólogas/os e estudantes de Psicologia. Na programação da Giro Psi Litoral Norte, orientações sobre produção de laudos psicológicos e sobre práticas de enfrentamento ao racismo, capacitismo, LGBTQIA+fobia, além da confecção da nova carteira profissional (CIP).

CRPCAST

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE



O CRPcast é o podcast do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul. A produção apresenta informações, ações, atividades e pautas relacionadas ao trabalho que o CRPRS desenvolve com o objetivo de orientar e fiscalizar o exercício profissional. De forma transparente e atenta às causas importantes e fundamentais para a Psicologia no Brasil. Confira nas principais plataformas de áudio (Spotify, Deezer e YouTube). Os 09 episódios realizados entre janeiro e novembro de 2024 somam 06 horas, 46 minutos e 50 segundos de conteúdo especialmente produzidos e indexados em cada plataforma (Spotify e Deezer). A forma de acesso do conteúdo dos episódios é APP Spotify – 4.409 downloads – 83,14%, Chrome – 431 downloads – 8,13%, Outros meios – 147 downloads – 2,77%, APP Deezer – 241 downloads – 4,54%, Safari – 17 downloads – 0,32%, Amazon Music – 07 downloads – 0,13% e Chromecast Device – 11 download – 0,21%.

Em 2024 o CRPRS lançou 09 episódios:

EPISÓDIO	ASSUNTO	EPISÓDIO	ASSUNTO
41	Visibilidade Trans	46	A Psicologia no desastre climático do RS
42	Violência no contexto laboral	47	Os (im) pactos da branquitude no avanço e fortalecimento do suas
43	Psicologia e perícia no judiciário	48	A pluriversidade na clínica psicológica
44	Psicologia e Direitos Humanos	49	Avaliação Psicológica e Relações Raciais
45	Atuação do CRP no Desastre do RS		

Acesse todas edições do CRPcast em: crprs.cor.br/crpcast

AÇÕES EM DESTAQUE

GIRAPSI

O CRPRS realizou em 2024 a Gira Psi, eventos descentralizados com ações de orientação, pautas técnicas e transversais, fiscalização e incentivo à confecção da nova Carteira de Identidade Profissional (CIP). A atividade girou o estado, em cidades pré-determinadas, para dialogar com a categoria. As atividades que aconteceram em 07 cidades receberam XX inscrições.

- Gira Psi Litoral Norte | Capão da Canoa | 26 e 27/01/2024
confira como foi clicando aqui



- Gira Psi em Cachoeira do Sul | 23 e 24/02/2024
confira como foi clicando aqui



- Gira Psi em Caxias do Sul | 22 e 23/03/2024
confira como foi clicando aqui



- Gira Psi em Três Passos | 26 e 27/04/2024
confira como foi clicando aqui



- Gira Psi em Santa Maria | 27 e 28/09/2024
confira como foi clicando aqui



- Gira Psi em Pelotas | 08 e 09/11/2024
confira como foi clicando aqui

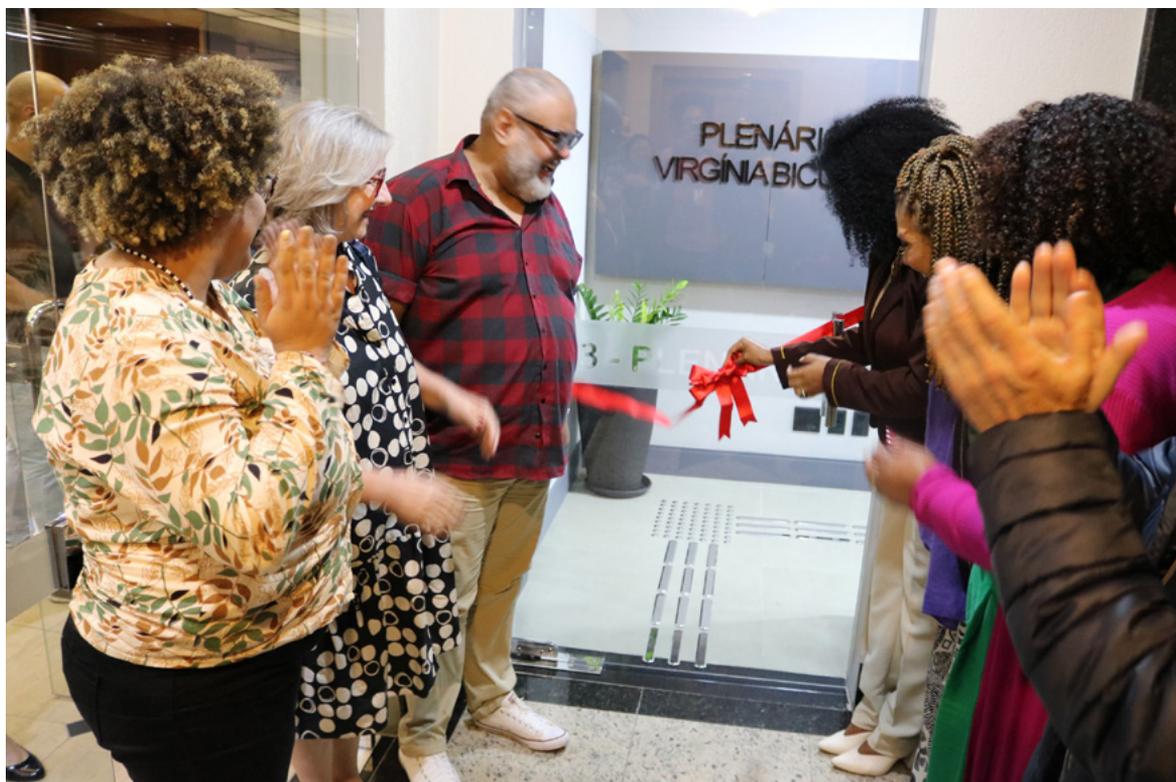


- Gira Psi em Erechim | 06 e 07/12/2024
confira como foi clicando aqui



AÇÕES EM DESTAQUE

RODAS TERRITORIALIZADAS • 1ª RODADA



A primeira rodada das Rodas de Orientação Territorializadas com a Gira Psi – Atuação da Psicologia no Contexto de Emergências e Desastres reuniu cerca de 140 psicólogas/os, nos sete encontros, contemplando 19 Regiões e 98 municípios. Foram abordados temas como políticas de saúde mental e legislação sobre desastres, conceitos de saúde mental coletiva, trabalho em rede de linha de cuidado e Rede de Atenção Psicossocial e intersetorialidade.

As Rodas tiveram a participação da conselheira presidenta do CRPRS, Míriam Cristiane Alves, da conselheira tesoureira, Maria Luiza Diello, da coordenadora técnica do CRPRS, Flávia Cardozo de Mattos, do assessor de Comissões, Jordan Severo, e do assessor técnico de políticas públicas, Gabriel Alves Godoi. A psicóloga Károl Veiga Cabral, doutora em Saúde Coletiva, e a psicóloga Sandra Fagundes, consultora de políticas públicas Conselho Consultivo da Fundação Perseu Abramo também contribuíram como orientadoras parceiras convidadas contribuindo com suas experiências na articulação de serviços das políticas públicas e no trabalho em rede na atuação nas emergências e desastres.

Nos encontros, as/os trabalhadoras/os dos municípios compartilharam suas experiências nos territórios com a apresentação das ações

AÇÕES EM DESTAQUE

RODAS TERRITORIALIZADAS • 2ª RODADA



A segunda rodada das Rodas de Orientação Territorializadas com a Gira Psi – Atuação da Psicologia no Contexto de Emergências e Desastres iniciou em 17/07/2024. A iniciativa foi pelo Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) em parceria com o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS) e passou por cidades como: Triunfo/RS (17/07/2024), Porto Alegre/RS (18/07/2024), Santa Maria/RS(19/07/2024), Taquara/RS (23/07/2024), Caxias do Sul (24/07/2024), Pelotas/RS (25/07/2024), Serafina Corrêa/RS (29/07/2024).

Nesta segunda rodada foram realizados seminários de apresentação do Diagnóstico e Ações desenvolvidas para o cuidado em território. Na atividade foram abordadas questões como: Qual o desenho de rede encontrado? Quais transformações foram produzidas no desenho da rede? Que ações foram e estão sendo desenvolvidas e por quais atores da intersetorialidade? Desafios encontrados para a execução do cuidado. Potencialidades do território. Encaminhamentos possíveis para as necessidades locais

O CRPRS foi responsável pelas equipes de orientação. Já o estado e municípios indicaram as equipes de saúde que participaram dos encontros.

ações em destaque

INAUGURAÇÃO DO PLENÁRIO VIRGÍNIA BICUDO



Na data em que nasceu Virgínia Leone Bicudo, 21/11, Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul inaugurou um novo espaço em sua sede: o Plenário Virgínia Bicudo. A atividade Virgínia Bicudo: Memórias da Psicologia Brasileira reuniu psicólogas/os para refletir sobre a importância de Virgínia Leone Bicudo para a Psicologia e para a sociedade brasileira, sendo a primeira mulher a fazer análise na América Latina, primeira estudiosa a redigir uma tese sobre relações raciais no Brasil, a primeira psicanalista não médica no país e também a primeira mulher negra vice-presidenta do Conselho Federal de Psicologia (1973).

“Mais do que uma homenagem, fazemos hoje aqui uma reparação histórica. A partir de uma frase disruptiva que ouvimos no início de nossa gestão ‘O que virou este Conselho?’ transformamos esse espaço em um local em que é possível encontrar toda a pluriversidade da Psicologia”, afirmou a conselheira presidenta do CRPRS, Míriam Cristiane Alves.

Em sua fala, o vice-presidente do Conselho, Ademiel de Sant’Anna Junior, fez a leitura de uma carta a Virgínia, de vice para vice, compartilhando a dureza das instituições e desafios de ocupar esse lugar diante de toda truculência da branquitude acrítica e do racismo estrutural que ainda permeia esses espaços.

A psicanalista Wania Cidade, foi convidada a falar sobre a história de Virgínia Bicudo e a importância de seu trabalho e sua produção científica para a psicanálise. “Estar aqui hoje e saber que vocês estão nomeando este espaço com seu nome é um momento histórico, um grande feito. Precisamos seguir fazendo valer a história dessa mulher negra que abriu muitas portas para nós, foi pioneira ao trabalhar com temas como raça, gênero e classe, ou seja, com a interseccionalidade, foi responsável pelo início da psicanálise de crianças e adolescentes no Brasil, por exemplo. Precisamos seguir na busca de sua palavra, ouvir através dela sobre ela”, falou Wania.

A conselheira do Conselho Federal de Psicologia Ivani Francisco de Oliveira, integrante do GT Memórias da Psicologia Brasileira do CFP, enviou depoimento em vídeo ressaltando a iniciativa do CRPRS como um marco histórico para o Sistema Conselhos de Psicologia. A atividade contou com a apresentação da psicóloga Maíne Alves Prates, na Gira Poética, apresentando o poema “Escuteira de Vivências”.

ações em destaque

MOSTRA SUAS



Direitos socioassistenciais, segurança alimentar e interseccionalidades são destaques da Etapa Sul da III Mostra Psicologia no SUAS

Porto Alegre sediou a Etapa Sul da “III Mostra Nacional de Práticas em Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): o trabalho da Psicologia na efetivação dos direitos socioassistenciais”, realizada nos dias 05 e 06/07 na PUCRS. O evento foi organizado pela Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (CONPAS) do Conselho Federal de Psicologia (CFP) em parceria com Conselhos Regionais de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS), Santa Catarina (CRPSC) e Paraná (CRPPR) e reuniu mais de cem participantes.

Em sua terceira edição, a Mostra SUAS buscou possibilitar a reflexão acerca do fazer da Psicologia na Política de Assistência Social, reconhecendo-se a potência da atuação da ciência psicológica no enfrentamento das desigualdades sociais e na efetivação dos direitos socioassistenciais, sob a perspectiva do compromisso ético e social da Psicologia. A programação teve início na tarde de 05/07 com a realização dos seguintes minicursos: Internações involuntárias/ Pessoas em situação de rua (ministrado por Ademiel Sant’Anna Júnior, do CRPRS, e Leila Ribeiro Rubini e Kathia Regina Galdino de Godoy, do CRPPR); Emergências e Desastres: essencialidade do SUAS (ministrado por Ana Pincolini – RS e Mariane Ciskon –PR); e Elaboração de documentos no SUAS (ministrado pelas psicólogas fiscais do CRPRS Antonieta Martins Lopes Bridi, Geovana da Silva Ferreira e Flávia Cardozo de Mattos).

No foyer do Teatro do Prédio 40 da PUCRS, antecedendo a mesa de abertura, as/os participantes prestigiaram apresentação da artista Pâmela Amaro, que em seu repertório aborda temas relacionados ao enfrentamento das desigualdades sociais, relações étnico-raciais, desigualdade de gênero, intolerância religiosa entre outras pautas.

A mesa de abertura, mediada pela conselheira do CRPRS Eliana Sardi Bortolon, contou

com a participação de Miram Alves, presidenta do CRPRS; Neuza Guareschi, conselheira do CFP e coordenadora da CONPAS; Simone Gomes, representante da região Sul na CONPAS; Kathia Galdino Godoy, vice-presidenta CRPPR; Joseane de Oliveira Luz, vice-presidenta CRPSC; Máira Colares, representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); Ana Lúcia Soares, representante do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Isolete Bacca, representante do Conselho Estadual de Assistência Social do Rio Grande do Sul (CEAS/RS) e Maria Lopes, presidenta do Fórum Estadual de Usuários do Sistema Único de Assistência Social do RS (FEUSUAS/RS); e Aline Vargas, conselheira do Conselho Regional de Serviço Social do RS (CRESS/RS). “A Mostra evidencia o compromisso do Sistema Conselhos e da Psicologia na garantia de direitos socioassistenciais às populações historicamente privadas dos direitos mais básico no que se refere à dignidade. Evidencia também o compromisso da Psicologia brasileira com a saúde mental das/os trabalhadoras/es do SUAS e o compromisso com a luta pelo financiamento do SUAS. Afinal, não é possível consolidar uma política pública como a da Assistência Social sem um financiamento compatível com a sua finalidade”, afirmou a presidenta do CRPRS, Míriam Cristiane Alves.



COMISSÕES, NÚCLEOS E GRUPOS DE TRABALHO

O CRPRS dispõe de Comissões Permanentes e Comissões Especiais. As Comissões Permanentes são obrigatórias em todos os CRPs por serem fundamentais para o cumprimento das funções precípua do Sistema Conselhos de Psicologia. Já as Comissões Especiais são constituídas em função de demandas específicas dos/as psicólogos/as, tendo caráter transitório e objetivos específicos estabelecidos. Podem participar das Comissões Especiais todos/as os/as psicólogos/as regularmente inscritos/as no CRPRS. Os Núcleos são subdivisões das comissões, formados por grupos de trabalho com foco em temas específicos. Por exemplo, a Comissão de Avaliação Psicológica se arvora no Núcleo de Avaliação Psicológica para Manuseio de Arma de Fogo e no Núcleo de Avaliação Psicológica da Subsede Serra, assim como a Comissão de Direitos Humanos dispõe do Núcleo do Sistema Prisional, e a Comissão de Políticas Públicas, no Núcleo de Assistência Social e no Núcleo de Cuidados Paliativos. Por sua vez, os Grupos de Trabalho são formados para atender a demandas específicas e temporárias, com objetivos definidos e prazos determinados. No ano de 2024, estiveram em funcionamento o Grupo de Trabalho de Psicologia do Tráfego, vinculado à Comissão de Avaliação Psicológica, e o Grupo de Trabalho Cannábico, vinculado à Comissão de Direitos Humanos.

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão de Ética (COE)

Presidenta/e: DAIANA MEREGALLI SCHUTZ

Comissão de Licitação

Presidenta/e: LUIS HENRIQUE DA SILVA SOUZA (mudou, mas em 2024 era)

Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)

Presidenta/e: SILVIA EDITH DUARTE MARQUES

Comissão de Relações Étnico-Raciais (CRER)

Presidenta/e: ADEMIEL DE SANT ANNA JUNIOR

COMISSÕES ESPECIAIS

COMISSÃO DE DESCENTRALIZAÇÃO (CODESCEN)

A Comissão de Descentralização do CRPRS estrutura-se em dez Polos, com existência política, e três subsedes, com existência administrativa. Seu trabalho transcende a descentralização geográfica, abrangendo também dimensões éticas, técnicas, teóricas, políticas, institucionais e epistêmicas da psicologia como ciência e profissão. Em 2024, a Comissão consolidou a integração com outras comissões e a área técnica, promovendo ações transversais. Nesse contexto, a Gira Psi tornou-se um espaço central de articulação, fortalecendo trocas, conversações e a participação ativa da categoria. Seu desenho foi construído com base na sistematização dos dados do Mapeamento Psi, garantindo representatividade e escuta qualificada nos diferentes territórios do estado.

A ampliação da acessibilidade e da pluriversidade de saberes esteve no centro das estratégias desenvolvidas, garantindo a inclusão das distintas realidades regionais no Conselho. Paralelamente, avançaram as discussões sobre a democratização da gestão, fortalecendo a autonomia dos Polos e ampliando a capilaridade das ações. O compromisso com a descentralização foi reafirmado pela expansão dos espaços de escuta e participação, alinhando processos de construção coletiva às necessidades locais. Um dos marcos desse movimento foi a mobilização iniciada em janeiro/2024, com a Gira Psi, percorrendo 15 regiões do estado. A iniciativa celebrou os 50 anos do CRPRS e reforçou a orientação, fiscalização e efetivação do processo de descentralização.

A ação materializa o Planejamento Estratégico da gestão atual, promovendo conversações fundamentadas em documentos normativos (Resoluções, Notas Técnicas, Referências Técnicas) e temas transversais, como racismo, capacitismo e LGBTQIA+fobia. Assim, reafirma-se que a descentralização não se limita ao território, mas abrange dimensões éticas, técnicas, teóricas e políticas, contribuindo para práticas profissionais mais plurais e comprometidas com as realidades contemporâneas.

Presidenta: MARIA LUIZA DIELO

1. Polo dos Vales

Coordenadora/or: DIEIME REIS CASTOLDI

2. Polo da Região Celeiro

Coordenadora/or: IZABEL CRISTINA DALAGNO

3. Polo Alto Uruguai

Coordenadora/or: VANESSA ALGERI

4. Polo Litoral Norte

Coordenadora/or: GILBERTO GERSON

5. Polo São Borja

Coordenadora/or: KEILA SILVEIRA MONTEIRO

6. Polo dos Ervais

Coordenadora/or: CLENI DA FATIMA DA SILVA MACHADO PILZ

7. Polo Bagé

Coordenadora/or: LOUISIE PRISCILA DE CAMPOS COSTA DE AVILA

8. Polo São Francisco de Assis

Coordenadora/or: LEONARA GONÇALVES MULLER

9. Polo Cruz Alta

Coordenadora/or: CAROLINE DARONCO CAMPOS

10. Polo Passo Fundo

Coordenadora/or: MOISÉS LUVISON NUNES DA SILVA

COMISSÃO DE ECOLOGIAS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES (CEED)

A Comissão de Ecologias, Emergências e Desastres consolidou sua atuação ao longo de 2024, especialmente após os eventos climáticos de maio, que demandaram respostas emergenciais e intersetoriais. Em articulação com outras comissões, áreas técnicas e comunicação, desenvolveu ações voltadas à orientação profissional diante de crises, emergências e desastres.

Esse cenário evidenciou a necessidade de uma Psicologia preparada para contextos de extrema vulnerabilidade, ampliando sua compreensão para além dos espaços historicamente controlados. Emergências como fome, falta de moradia e precarização do acesso à renda são também desastres socioambientais, resultantes de um sistema econômico que aprofunda desigualdades e degrada o meio ambiente. A dimensão da devastação ocorrida em 2024 reforçou o papel essencial da Psicologia, exigindo maior preparo para essas atuações. Torna-se urgente incluir tais temáticas nos currículos acadêmicos e fortalecer estratégias de cuidado e intervenção. A Comissão reafirma a importância de uma Psicologia comprometida com a construção de novas ecologias subjetivas, sociais, políticas e ambientais, que promovam existências sustentáveis, indo além da mera atenção aos danos e seus efeitos

COMISSÃO DE ANÁLISE PARA A CONCESSÃO DO REGISTRO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA (CARPE)

A Comissão de Análise para a Concessão do Registro do Título de Especialista (CARPE) do CRPRS atua na análise de documentações referentes às solicitações de registro de especialista de psicólogas/os, seguindo as normativas da Resolução CFP nº 23/2022. Trata-se de uma forma de valorização profissional e reconhecimento da expertise da categoria em áreas avalizadas pelo Conselho Federal de Psicologia; por isso, a ênfase na comprovação da experiência profissional e na obrigatoriedade de completar, no mínimo, 2 anos de inscrição no CRP para poder solicitar o registro. A Resolução vigente define critérios para a concessão do registro, que, atualmente, se dá a partir da comprovação de dois itens, cumulativamente: a comprovação de conhecimento teórico-metodológico — que pode se dar tanto pela comprovação de conclusão de curso de especialização lato sensu em IES credenciada pelo MEC ou por aprovação em prova de especialista promovida pelo CFP — e de comprovação de efetivo exercício profissional na especialidade requerida, que pode ser reconhecida a partir de diferentes modalidades laborais, dispostas no Art. 7º da referida resolução (psicóloga/o autônoma/o, empregada/o, psicóloga/o estatutária/o, pessoa jurídica ou supervisor/a de estágio). Atualmente, temos 13 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia: Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia de Tráfego, Psicologia Jurídica, Psicologia do Esporte, Psicologia Clínica, Psicologia Hospitalar, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Psicologia Social, Neuropsicologia, Psicologia em Saúde e Avaliação Psicológica.

Em agosto de 2024, nos dias 08 e 09 de agosto, foi realizado o Encontro Nacional das CARPE's, na sede do CFP, em Brasília, contando com a presença de representantes da Comissão dos 24 Conselhos Regionais. Dentre as pautas mais relevantes abordadas no evento estavam a produção de um manual para auxiliar na compreensão da Resolução CFP nº 23/2022, os prazos para recursos ao CFP, novas regulamentações em relação à Psicologia do Tráfego e Residências Multiprofissionais, dentre outras temáticas. Quanto às solicitações de psicólogos/os para obtenção do registro de especialista, no ano de 2024, de acordo com dados da plataforma BRC, tivemos 168 pareceres técnicos de deferimento e 06 indeferimentos, emitidos por 2 Psicólogos Fiscais atuantes na Comissão, totalizando 174 pedidos ao longo do ano. Ressaltamos que os pedidos possuem, de acordo com a resolução, 60 dias para resposta à/ao requerente, a partir da data de protocolo. A assistente administrativa distribui os pedidos de registro entre os Psicólogos Fiscais membros da comissão; após o parecer técnico, o processo é enviado para o conselheiro presidente da comissão e, posteriormente, deve ser aprovado em Plenária do CRPRS.

Em relação aos quantitativos, tivemos o maior número de pedidos na especialidade da Psicologia do Tráfego, contabilizando 136 solicitações, o que representa 78,16% do total. Logo depois, tivemos 8 solicitações em Psicologia Clínica; 7 em Neuropsicologia; 6 em Psicologia Hospitalar; 5 em Avaliação Psicológica e em Psicologia Organizacional e do Trabalho; 2 em Psicologia Escolar e Educacional, em Psicologia Jurídica e em Psicologia em Saúde e, por fim, 1 pedido em Psicologia Social. Especialidades que estiveram ausentes em 2024 foram Psicologia do Esporte, Psicopedagogia e Psicomotricidade. A seguir, os dados organizados em formato de tabela:

SOLICITAÇÕES DE REGISTRO DE ESPECIALISTA NO CRPRS EM 2024:

ESPECIALIDADE	SOLICITAÇÕES	PORCENTAGEM
Psicologia do Tráfego	136	78,16%
Psicologia Clínica	8	4,60%
Neuropsicologia	7	4,2%
Psicologia Hospitalar	6	3,45%
Avaliação Psicológica	5	2,87%
Psicologia Organizacional e do Trabalho	5	1,15%
Psicologia Escolar e Educacional	2	1,15%
Psicologia Jurídica	2	1,15%
Psicologia da Saúde	2	1,15%
Psicologia Social	1	0,57%
Total: 174 Solicitações		

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO (CEDUC)

A Comissão de Educação (CEduc) do CRPRS é uma comissão especial e foi constituída no ano de 2020, sob o impacto da promulgação da Lei 13.935/2019. Em 2024, até o mês de junho o conselheiro Rafael Carneiro esteve na presidência da CEduc, sendo substituído no período citado pela conselheira Silvana Borges, que atualmente segue presidindo esta comissão. A CEduc reúne-se mensalmente, de forma online, com reuniões ordinárias que ocorrem na segunda sexta-feira de cada mês, no turno da tarde, contando com a participação de conselheiras/os e de coordenadoras/es dos Núcleos de Educação (NEduc), quais sejam: NEduc Serra, coordenado pela colaboradora Simone Courel; NEduc Centro-oeste, coordenado pelo colaborador Leonardo Senna; NEduc Sul, coordenado pela colaboradora Jaciana Araújo; e NEduc Metropolitano/Litoral Norte, coordenado pelo colaborador Vinicius Pasqualin. Em 2024 a CEduc realizou um encontro presencial, em Porto Alegre, pela primeira vez na Gestão 2022/2025, prezando pelo que consta na RESOLUÇÃO CRP/07 N° 002/2019 (p. 3), a qual prevê que, “para garantir a comunicação permanente entre as/os colaboradoras/es, as comissões especiais devem se reunir, de forma presencial, uma vez por semestre [...]”.

Além das coordenações dos NEduc já citadas, a CEduc conta com a contribuição da colaboradora Fabíola Giacomini, devido às particularidades da sua região - Passo Fundo - que ainda não possui subsede, mas se distancia das particularidades da região a qual pertence formalmente (Serra). Eventualmente outras pessoas participam dos encontros, que visam, principalmente, pensar e planejar ações de orientação à categoria, bem como articulações e diálogos com a sociedade, considerando especialmente o processo de regulamentação da lei já citada. Os NEduc também realizam reuniões mensais, garantindo maior proximidade com a categoria em cada região, buscando descentralizar as discussões e consolidar uma tessitura pluriversa. Registra-se que todos os NEduc mantêm reuniões ordinárias (mensais), exceto o NEduc Sul, que desde sua formação (2021) tem enfrentado dificuldades em mobilizar as/os profissionais da região para participar dos seus encontros. Mesmo assim, esse núcleo sustenta sua presença nas atividades da CEduc, contribui com as ações da comissão e articula as discussões/movimentos na região Sul do estado quando há demanda. Além das reuniões ordinárias, a CEduc realiza, quando necessário, reuniões extras, para sanar demandas que lhe chegam. Do mesmo modo, quando oportuno, são constituídos grupos de trabalho (GTs), a exemplo do “GT de avaliação psicológica no contexto escolar e educacional”, criado em 2024, para elaborar uma Diretriz Externa para a Prática Profissional (DEPP) sobre o tema/título do GT. Essa DEPP está em fase de finalização/revisão e em breve será publicada. Com relação às ações da CEduc, podemos sintetizar que abrangem orientação técnica à categoria e movimentos de incidência política. Quanto à primeira dimensão, a efetivação da Lei 13.935/2019 tem feito com que a categoria busque orientações do CRP, principalmente no momento da constituição dos serviços nas secretarias de educação (estadual e municipais). Dentre as demandas das equipes está a busca de fortalecimento para se firmarem como profissionais da educação, pois muitos gestores desconhecem esta especialidade da psicologia e exigem o cumprimento de funções incompatíveis com tal campo. Para exemplificar, a CEduc tem dialogado (2023/2024) com as/os profissionais que atuam na Secretaria da Educação do RS (SEDUC-RS), realizando tanto encontros presenciais quanto por videochamada. Eventualmente também ocorrem orientações individuais, conforme demandas da categoria que chegam ao CRP e são endereçadas à CEduc. Também em 2024, diante da catástrofe sócio-político-ambiental que assolou

o RS, a CEduc participou de um dos webinários promovidos pelo CRP para dialogar sobre o cenário de crise/emergência, pensando a interface psicologia e educação. Do mesmo modo, a comissão participou, em 2024, do XVI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional - CONPE, maior evento de Psicologia Escolar e Educacional do país, promovido pela Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), apresentando trabalho sobre a atuação da comissão/CRP no RS. A partir desse evento, a CEduc foi procurada pela equipe da SEDUC do estado do Espírito Santo (ES). Nesse sentido, a CEduc realizou um encontro online de acolhimento e diálogo com a equipe da SEDUC-ES e convidou a equipe da SEDUC-RS para participar, a fim de promover trocas e aproximações entre as(os) profissionais que atuam na rede estadual de educação dos dois estados, momento em que também foram realizadas orientações técnicas. Salientamos que integrantes da CEduc têm participado de eventos, tanto os promovidos pelo CRP quanto por outras instituições, sempre no intuito de fornecer subsídios para a atuação no contexto escolar/educacional, a exemplo da participação em eventos promovidos pelo Ministério Público (MP) do RS, nas diferentes regiões do estado.

Em 2024, junto ao CREPOP do CRPRS, a CEduc reenviou aos municípios do RS (Secretarias Municipais de Educação - SMEs) materiais orientativos – principalmente os produzidos pelo Sistema Conselhos de Psicologia – sempre para fundamentar a compreensão sobre as especificidades da atuação em Psicologia Escolar e Educacional (PEE). Nesse momento também foi encaminhado para as secretarias de educação um ofício com a solicitação de informações sobre a presença de profissionais da psicologia nestas secretarias, a fim de compreender como vem ocorrendo a implementação da Lei 13.935/2019 no RS. Em junho de 2024 o CFP realizou a primeira reunião de articulação das Comissões de educação do Sistema Conselhos de Psicologia pela implementação da Lei 13.935/2019, em Brasília. A conselheira Silvana Borges participou do encontro, representando o CRPRS. Também no referido ano, acompanhando as mobilizações para o COREPSI, a CEduc, a partir de seus integrantes, bem como dos colaboradores dos núcleos, participou dos Pré-COREPSI, contribuindo principalmente com propostas relativas à atuação em PEE, organizadas antecipadamente pela CEduc e pelos NEducs. Ademais, desde 2023 o CRPRS vem protagonizando diálogos com entidades sobre a proposta de “residência em psicologia escolar e educacional” (visando à qualificação em serviço dos profissionais da psicologia), elaborada pela CEduc, a qual se encontra com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), na intenção de que, com apoio político, torne-se um Projeto de Lei (PL). Na segunda dimensão, desde a promulgação da lei 13.935/2019, a CEduc tem dialogado com gestores (municipais e estaduais), sensibilizando sobre a importância da referida lei, indicando caminhos para a sua implementação, a forma de contratação (visando efetivação via concurso público, com condições adequadas de trabalho e remuneração) e elucidando como se dá a atuação da psicologia na educação. Exemplifica-se essas ações com a reunião ocorrida com dirigentes da SMEd do município de Caxias do Sul, na qual o conselheiro Luís Henrique Souza representou a CEduc. O mesmo ocorreu com relação ao município de Silveira Martins, sendo que a conselheira Silvana Borges e o colaborador Leonardo Senna dialogaram com a secretária de educação do município.

Nesta esteira, a CEduc também tem participado de audiências públicas que abrangem a educação e a regulamentação da lei 13.935/2019. Ainda, é válido citar que a CEduc atuou de forma incisiva no enfrentamento (exitoso) ao PL nº 40/2023, aprovado pelo legislativo do município de Bento Gonçalves, prevendo trabalho voluntário de psicólogas/os nas escolas, vetado após mobilizações do CRP em conjunto com o Conselho Regional de Serviço Social do RS (CRESS), o Sindicato dos Psicólogos do Rio Grande do Sul (SIPERGS), a Ouvidoria da

Defensoria Pública do RS e outras entidades. Cabe mencionar que diversas ações da CEduc vêm sendo realizadas em conjunto com essas e outras entidades e agentes públicos. No ano de 2024, representantes da CEduc participaram dos eventos descentralizados “Gira Psi”, fomentando discussões sobre a atuação em PEE e a lei 13.935/2019. No mesmo ano, considerando o contexto das eleições municipais e seguindo orientações do CFP, a CEduc elaborou uma “Carta Compromisso” às/aos candidatas/os ao pleito municipal (vereadoras/es e prefeitas/os) e dialogou com diversas pessoas, sempre com vistas a levar informações que contribuam com a implementação da lei 13.935/2019. Vale mencionar que em 11 de dezembro de 2024 a lei 13.935/2019 completou cinco anos de promulgação. A CEduc planejou um evento para marcar a data, a fim de mobilizar debates sobre a pauta, os desafios e avanços no processo de regulamentação dessa Lei, entretanto, não foi possível realizá-lo devido a demandas excedentes do CRP. Finaliza-se comentando que a CEduc também tem trabalhado visando sua participação no II Encontro Gaúcho de Psicologia, que ocorrerá em junho de 2025, sendo que a comissão estará presente, protagonizando algumas atividades (encruza e rodas temáticas). A partir dessa síntese, pode-se afirmar que a CEduc, logo, o CRPRS, tem colaborado com a luta histórica pela inserção da psicologia na/com a educação, na certeza das contribuições desta ciência e profissão com o desenvolvimento humano e com os processos educativos em geral, assim como com as políticas públicas educacionais. Cientes de que o processo de implementação da lei 13.935/2019 é lento e composto por diversos desafios, de diferentes ordens, a comissão segue trabalhando arduamente, mostrando-se ativa e compromissada com as demandas da categoria e da sociedade no que se refere à interlocução entre psicologia e educação.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

PRESIDENTE: ADEMIEL DE SANT ANNA JÚNIOR

Em 2024, a Comissão de Comunicação do CRPRS desempenhou um papel fundamental na promoção da transparência, divulgação de informações, orientações e no fortalecimento da interação com a categoria. Com foco em criar estratégias e desenvolver os 109 eventos realizados pelo CRPRS durante o ano, a Comissão através do setor de comunicação também se dedicou à criação de materiais orientativos e informativos para manter a categoria bem informada sobre as ações e atividades do Conselho. Entre as produções orientativas, destacam-se o CRPCast, podcast que abordou temas relevantes para a prática da Psicologia, a produção e impressão do Caderno de Perguntas e Respostas e a Entrelinhas, que apresentou análises e reflexões sobre questões pertinentes ao exercício profissional.

Além disso, a comissão fomentou a inclusão de novos formatos de comunicar com a categoria, lançando o CRP Notícias, boletim semanal que compila e resume as principais informações sobre as ações do CRPRS, garantindo uma comunicação mais direta e eficaz com as/os profissionais. A equipe de Comunicação também se responsabilizou pela manutenção de contratos com fornecedores, assegurando a qualidade na entrega de serviços e materiais produzidos. Outro momento crucial para a atuação da Comissão de Comunicação foi durante as enchentes que afetaram várias regiões do estado. A equipe se mobilizou rapidamente, utilizando todos os canais disponíveis para fornecer orientações sobre como a categoria poderia apoiar a comunidade e prestar atendimento às vítimas. A agilidade e eficiência dessa comunicação demonstraram a importância do setor em momentos de crise, refletindo a capacidade de adaptação e a missão do CRPRS de estar próximo de seus profissionais, especialmente em tempos desafiadores.

COMISSÃO BEM VIVER: PSICOLOGIAS INDÍGENAS E CORPOS TERRITÓRIOS

Presidenta da Comissão em 2024: Conselheira Priscila Góre Emílio.

Colaboradoras: Daniela dos Santos Nunes; Josiele Luana Moraes; Rejane Carvalho Nunes; Cássia Prícila Ribeiro; Ana Claudia Fortes e Claudir Bellini.

Em 2024 o núcleo Bem Viver: Psicologias Indígenas e Corpos Territórios tornou-se comissão especial. As reuniões da comissão iniciaram em 02/09/2024 e ao organizar a comissão, foram propostas e realizadas reuniões online, participações em eventos e também organização de atividades online. Reuniões online quinzenais conforme datas: 18/03; 30/04; 17/05; 31/05; 14/06; 19/07; 30/07; 02/08; 02/09; 03/10; 18/10; 01/11; 28/11; 04/12; 05/12.

Realização/Participação em eventos e encontros:

- 07/02: Participação na consulta pública sobre a atualização das “Referência técnica para atuação de psicólogas (os) em Programas de Atenção à Mulher em situação de Violência;”

- 26 e 27/04: Participação da Conselheira Priscila Góre na Gira Psi em Três

Passos/RS;

- 27/04: Participação da colaboradora Daniela em Belo Horizonte MG, no CRPMG em reunião ordinária da Comissão de Orientação em Psicologia e Relações Étnico-Raciais e Encontro de Indígenas Psicólogas/os. A evento possibilitou que psicólogas/os do Sistema Conselhos de Psicologia abordassem temas diferentes temas, como por exemplo, as dificuldades que encontram dentro da profissão.

- 20/05: Realização de webinar: Atuação da Psicologia em Emergências e Desastres: Atenção Psicossocial nos Territórios Indígenas;

- 03 e 04/07- Participação da Colaboradora Rejane: Evento realizado na Terra Indígena Guarita, localizada no município de Tenente Portela, Rio Grande do Sul, nos dias 03 e 04 de julho de 2024. Com o tema “Meu corpo, meu território”: mulheres indígenas, liderança e comunidades pedem fim à violência contra a mulher nos territórios indígenas, o evento reuniu cerca de 300 pessoas para debater e levar informações às comunidades indígenas sobre a violência e os direitos das mulheres indígenas. Durante os dois dias de mobilização, houve importantes momentos de falas das mulheres indígenas presentes e de lideranças e representantes de organizações indígenas, bem como a apresentação do Movimento GT Guarita pela Vida, que organizou o evento. Também houve apresentação de danças, distribuição de mudas silvestres e desfile de moda com a representatividade das costureiras

Indígenas ao qual trouxeram seus grafismos estampados em roupas em forma de luta e resistência. Um documento público foi elaborado e assinado, construído de forma coletiva a partir do debate feito no primeiro dia do evento, permeando temas como a garantia dos direitos das mulheres indígenas, segurança alimentar e saneamento básico da região;

- 13/08: Realização de Evento Preparatório/ Núcleo Bem Viver Psicologias Indígenas e Corpos Territórios. Levantamento de propostas;

- 
- 19/08: Participação da Conselheira Priscila Góre na 2ª Reunião de alinhamento sobre saúde mental de povos indígenas realizada pelo CFP (online);
 - 05/09: Participação da Conselheira Priscila Góre na Solenidade Preparatória à CIP;
 - 06/12: Participação da Colaboradora Rejane na Gira Psi em Erechim. O CRPRS esteve em Erechim promovendo mais uma edição da Gira Psi, evento descentralizado com ações de orientação, pautas técnicas e transversais, fiscalização e incentivo à confecção da nova Carteira de Identidade Profissional (CIP).
 - 09 a 12/12- Participação da Colaboradora Rejane: O I Seminário Internacional da Pesquisa Margens e Veredas foi um espaço de troca e aprendizado coletivo, que reúne pesquisadores(as/es) e parceiros de diferentes frentes para discutir práticas de cuidado, relações institucionais e metodologias de pesquisa sobre e com grupos marginalizados. O evento contou com coordenadores de diferentes frentes para que fosse realizada discussões do reconhecimento da psicologia e povos indígenas e suas contribuições para discussão epistemológica e metodológica dentro do projeto bem viver, bem como para discussão do sofrimento dos povos indígenas, sustentando perspectiva inovadora enraizada na opção descolonial e nos conhecimentos e modo de vida do povo Kanhgág. Consideramos que a presença indígena enquanto pesquisadora favorece o desenvolvimento de possibilidades novas não somente para o projeto “Saberes e práticas que vêm das margens”, como também para as discussões do movimento de estudantes indígenas da Unicamp, nas mesas foram discutidos cuidados como suicídio, território, universidade e maternidade para que ecoar as vozes do cuidado.
 - 11/12: Participação em aula online de Psicologia Transcultural do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande;
 - 14 e 15/12: Participação da Conselheira Priscila Góre na Delegação do CRPRS-APAF de 2024;
 - Texto para Revista Entrelinhas: Crise climática e o atravessamento em nossos corpos territórios.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (CAP)

As principais ações desenvolvidas em 2024 pela CAP foram as seguintes:

- 1) Foi publicada DEPP sobre Manuseio de Arma de Fogo.
- 2) Participamos da primeira Gira Psi com uma oficina de documentos psicológicos. Nas demais Giras Psi participamos nas rodas de conversas que versavam sobre documentos psicológicos nas cidades de: Caxias do Sul; Três Passos e Santa Maria.
- 3) Foram realizadas reuniões com Detran e Sindicato dos Psicólogos sobre valores recebidos pelas psicólogas peritas do trânsito.
- 4) Foi realizada articulação com a CARPE para agilizar a verificação dos profissionais perícias no trânsito e necessitavam do título de especialista para comprovação junto ao DETRAN até início de abril/2024.
- 5) Foram realizadas duas reuniões com o Detran sobre o novo programa de registro das perícias psicológicas do trânsito.
- 6) O GT da APAF de Manuseio de arma de fogo foi extinto após entrega APAF de maio de 2024.
- 7) O GT de Concursos segue a revisão da resolução de concursos e demais demandas solicitadas, quem representa a região sul é o Paraná.
- 8) O GT de mediação segue os trabalhos com as demandas solicitadas, quem representa a região sul é Santa Catarina.
- 9) Realizada reunião entre COF, CAP e Polícia Federal sobre a atuação das/os psicólogas/os cadastradas/os para realização de perícia psicológica para manuseio de arma de fogo. Alinhando a possibilidade de fiscalização em conjunto entre as Instituições.
- 10) Foram realizadas reuniões bimestrais do Núcleo de avaliação Psicológica para Manuseio de Arma de Fogo (NAPMAF) e mensais do GT de Trânsito.
- 11) Foi composto do GT Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional composto pela CAP e CEduc tendo como produto a DEPP que está em processo de finalização.
- 12) Foram realizados 2 eventos preparatórios para os Pré-Corepsis.
- 13) Auxílio na avaliação de documentos de perícia psicológica para manuseio de arma de fogo junto a COF.



COMISSÃO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO (CPOT)

Presidenta/e: MAYRA MEDEIROS OSORIO

Principais ações desenvolvidas pela CPOT em 2024:

1. Lançada a campanha de conscientização e enfrentamento às violências no contexto laboral nas redes sociais do CRPRS em janeiro de 2024, sendo abordados os seguintes temas ao longo do ano: Intolerância religiosa, Sexismo, Capacitismo, Assédio moral, Cordofobia, Assédio sexual e Etarismo.
2. Representação da CPOT em entrevista dada a repórteres da UFRGS para reportagem sobre o impacto do trabalho de teleatendimento na saúde mental de funcionários.
4. Escrita de artigo pela presidenta da comissão para a revista do Sindicato dos Jornalistas do RS sobre saúde Mental e Assédio Moral.
5. Participação no episódio 42 do CRPCast, em que ela e as colaboradoras Rita e Aline participaram falando sobre a psicologia no enfrentamento às violências no contexto laboral, tema da campanha.
6. Realização do evento preparatório da CPOT para o Pré-COREPSI em 05/08/24.
7. Realização do webinar “Psicologia Organizacional e do Trabalho: Reflexões sobre o Assédio Moral” no dia 21/08/2024, com transmissão pelo Canal do CRPRS no Youtube, contando com as falas dos colaboradores Guilherme Neves e Débora Bueno e com a mediação da presidenta da comissão.
8. Discussão sobre a Lei no 14.831 - que institui o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental e estabelece os requisitos para a concessão da certificação – em reunião da Comissão de Descentralização na data de 11/12/24.

GRUPO DE TRABALHO CANNÁBICO



O CRPRS, por meio do GT CANNABICO, tem como objetivo fomentar o debate sobre o uso e a democratização do acesso à cannabis terapêutica, promovendo formação e orientação para a categoria e a sociedade. Em 2024, o GT consolidou ações voltadas à ampliação do conhecimento científico e à articulação política sobre o tema no Sistema Conselhos. A atuação do GT transcende a questão pontual da cannabis terapêutica, inserindo-se em uma perspectiva mais ampla de produção de pensamento crítico sobre ecologias humanas, sociais e políticas. Isso inclui problematizações sobre desmedicamentização, despatologização da vida e os impactos do proibicionismo. O grupo tem problematizado como os modos de vida atuais afetam a saúde mental e como a psicologia pode incidir profissionalmente em contextos diversos.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a participação do CRPRS, em conjunto com os CRPs de Santa Catarina e Paraná, na construção de um mapeamento sobre a percepção da categoria a respeito da maconha e dos psicodélicos em contexto terapêutico. O levantamento, iniciado em novembro de 2024 e com previsão de conclusão em março de 2025, fornecerá subsídios para a organização das próximas ações do GT. Com base nas informações coletadas e nos avanços já construídos, o GT caminha para sua transformação em um Núcleo, fortalecendo a atuação da Psicologia no debate sobre cannabis terapêutica e suas interfaces com a saúde e os direitos humanos.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As aquisições de bens e serviços, as alienações de bens e as escolhas de trabalhos técnicos, científicos ou artísticos no âmbito do Sistema Conselhos de Psicologia, são precedidos, obrigatoriamente, de licitação, conforme determinam a Lei nº 14.133/21 e suas alterações, a Lei Complementar nº 123/06, bem como o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia. As compras diretas – não precedidas de licitação – também são realizadas em conformidade com a legislação citada.

Os contratos celebrados pelo Conselho são controlados por meio de um sistema de gestão de contratos, e são elaborados de forma padronizada, sendo devidamente verificados pela assessoria jurídica, de acordo com a legislação vigente.

A partir de 30/12/2023, com a revogação da Lei nº 8.666/93 para novas contratações, o CRPRS passou a adotar de modo exclusivo a Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - NLLC) em seus processos de contratação. A implementação da Lei 14.133/21 junto ao Conselho envolveu a adoção de novos modelos de documentos específicos para os processos licitatórios, inicialmente disponibilizados pela AGU e adaptados à realidade organizacional do CRPRS, além da implantação da Resolução nº 13/2023, que regulamenta e viabiliza a aplicação da Lei nº 14.133/21 no âmbito do Conselho. Todos os documentos e a Resolução foram elaborados pela Comissão de Licitação, com o apoio da Assessoria Jurídica.

A seguir, apresentamos a Gestão de Licitações e Contratos em números.

CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2024 (POR MODALIDADE)

DISPENSA	73
INEXIGIBILIDADE	12
PREGÃO ELETRÔNICO	2

VALOR DAS CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2024 (POR MODALIDADE)

DISPENSA	R\$ 450.300,49
INEXIGIBILIDADE	R\$ 109.157,40
PREGÃO ELETRÔNICO	R\$ 143.624,60

TOTAL DE CONTRATOS ATIVOS EM 2024 (POR MODALIDADE)

DISPENSA DE LICITAÇÃO	43
PREGÃO ELETRÔNICO	19
INEXIGIBILIDADE	7
CONCORRÊNCIA	1
TOMADA DE PREÇO	1
CONVÊNIO	1

TOTAL (R\$) DE CONTRATOS ATIVOS EM 2024 (POR MODALIDADE)

PREGÃO ELETRÔNICO	R\$ 2.077.758,42
DISPENSA DE LICITAÇÃO	R\$ 996.350,76
TOMADA DE PREÇO	R\$ 454.373,60
INEXIGIBILIDADE	R\$ 320.501,56
CONCORRÊNCIA	R\$ 108.000,00

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo do ano, o Conselho Regional de Psicologia Sétima Região (CRPRS) buscou fortalecer sua infraestrutura tecnológica e ampliar a oferta de serviços digitais, alinhando-se às diretrizes de modernização e transformação digital do Governo Federal. Os investimentos realizados pelo setor de Tecnologia da Informação (TI) visam não apenas a modernização tecnológica, mas também a continuidade das operações institucionais e a melhoria contínua dos serviços prestados, garantindo maior eficiência administrativa, segurança da informação e o acesso de informações para a categoria profissional e aos cidadãos. Essas ações refletem o compromisso do CRPRS em alinhar suas iniciativas tecnológicas aos objetivos estratégicos da gestão atual.

O setor de TI desempenha um papel estratégico no suporte às atividades administrativas e operacionais de todos os setores do CRPRS. Sua atuação é essencial para assegurar a continuidade, a eficiência e a integração dos processos institucionais, oferecendo soluções tecnológicas que potencializam a produtividade e reduzem a burocracia, sempre em articulação com a diretoria do CRPRS.

Compete ao setor de TI o planejamento, o direcionamento e a avaliação das políticas tecnológicas da informação, que deve vislumbrar não somente o contexto do CRPRS mas também o ambiente externo. Entre suas principais responsabilidades, destacam-se a gestão e manutenção da infraestrutura tecnológica, a implementação de sistemas de informação, o suporte técnico aos setores, suporte aos eventos, plenárias e reuniões, a garantia da segurança cibernética e da informação, monitorar e apoiar a manutenção do site, avaliar e propor diretrizes normas e padrões para a utilização dos recursos tecnológicos e a gestão e manutenção dos sistemas de comunicação e audiovisuais.

O CRPRS, juntamente com os demais Conselhos Regionais de Psicologia, faz parte do Comitê de Tecnologia da Informação (TI), que iniciou seus trabalhos em 2023, presidido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Uma das tarefas do comitê é a elaboração da Política Nacional da Tecnologia da Informação do Sistema Conselhos de Psicologia, o qual conterà, mas não exclusivamente, o estabelecimento de um modelo de governança digital da TI, a nível nacional, que considerará as características de cada regional e apresentará possíveis soluções por meio da Tecnologia da Informação relacionadas às dificuldades encontradas no Sistema Conselhos de Psicologia.

O acompanhamento da execução do Plano de TI, elaborado anualmente para o ano subsequente e que contempla todas as atividades a serem desenvolvidas, considerando:

- Inventário de necessidades em software e hardware;
- Necessidades de infraestrutura;
- Necessidades de Recursos Humanos, quantitativo e qualitativo, proporcionando cursos de especialização dentro das necessidades do Regional;
- Necessidades de melhoria na segurança da informação.

O CRPRS dispõe de ferramentas digitais (aplicativos) para controle de atendimentos de demandas com definição de SLA, firewall com bloqueios de acesso, controle de utilização de bandas de internet, gravação de ligações telefônicas (entradas e saídas), entre outras ferramentas. Foi elaborada e instituída em 2023 a Diretriz Interna de Gestão nº 2, que institui diretrizes para utilização da Internet, equipamentos de informática, softwares, e-mails e afins do CRPRS.

As demandas pelos serviços do setor têm se dado pelo registro de chamados através da ferramenta de Helpdesk disponibilizada para os funcionários do CRPRS e para os usuários do site, mas alguns atendimentos ainda se dão de maneira informal, por solicitações diretas aos técnicos, que normalmente ocorrem através de ligações ou verbalmente, o que acaba causando uma pequena distorção nos valores apresentados a seguir.

	Serviços	Quantidade		Serviços	Quantidade
1	Quantidade Total de Chamados Abertos	643	6	Coefficiente de Disponibilidade da Internet Fixa	98,92%
2	Quantidade de Chamados Não Atendidos	11	7	Coefficiente de Disponibilidade da Internet Móvel	100%
3	Quantidade de soluções disponíveis	14	8	Coefficiente de Equipamentos Substituídos	0%
4	Coefficiente de Solicitações de TI Resolvidas	98,29%	9	Coefficiente de Equipamentos na Garantia	0%
5	Tempo Médio de Resolução das Solicitações de TI	77 horas	10	Proporção de Serviços Prestados pela WEB	96,15%

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Aquisição de Softwares	R\$ 13.750,00
Aquisição de Equipamentos de Informática	R\$ 40.945,00
Locação de Equipamentos	R\$ 7.069,10
Aquisição de Materiais de Informática	R\$ 4.619,02
Licenças de Uso de Softwares de Terceiros	R\$ 195.134,56
Serviços de Internet	R\$ 20.533,63
Serviços de Telecomunicações	R\$ 39.931,74
Total	R\$ 321.983,05

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Às demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2024 estarão integralmente divulgadas no Portal da Transparência, podendo ser acessadas nos links abaixo:

- Balanço Financeiro:

<https://transparencia.cfp.org.br/crp07/financa/balanco-financeiro-2024/>

- Balanço Patrimonial:

<https://transparencia.cfp.org.br/crp07/financa/balanco-patrimonial-2024/>

- Balanço Orçamentário:

<https://transparencia.cfp.org.br/crp07/financa/balanco-orcamentario-2024/>

- Fluxos de Caixa:

<https://transparencia.cfp.org.br/crp07/financa/fluxo-de-caixa-2024/>

- Variações Patrimoniais:

<https://transparencia.cfp.org.br/crp07/financa/variacoes-patrimoniais-2024/>



crprs.org.br